



# IPC B CAMPUS

Revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

# # 18

ano 10  
abril 2021

ISSN 1647-9335  
distribuição gratuita

Os desafios das respostas sociais de apoio a Pessoas idosas face à pandemia COVID 19 - contributos do Serviço Social da ESECB

Oportunidades para o IPCB no Programa de Recuperação e Resiliência

DiSAC - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Serviços Aplicações e Conteúdos Digitais

RETHINK - Grupo de investigação em Design para o Território



## Ficha técnica

### título

IPCB CAMPUS, revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

### edição e propriedade

Instituto Politécnico de Castelo Branco

### direção

António Marques Fernandes

### edição

António Marques Fernandes

### edição gráfica

Rui Tomás Monteiro

### redação

Roberto Monteiro  
Ana Lourenço  
Jorge Costa

### capa

Rui Filipe Soares Salgueiro

### produção

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

### impressão

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

### ISSN

1647-9335

depósito legal  
322600/11

### tiragem:

1.000 exemplares

### periodicidade

Semestral

# Editorial



**António Marques Fernandes**  
Presidente do Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

Portugal preparou o seu Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O documento prevê 335 milhões de euros para a construção de residências de estudantes e as instituições de ensino superior (IES) poderão concorrer ao financiamento em parceria com as autarquias. O objetivo é acrescentar mais 15 mil camas a custos controlados para estudantes deslocados do ensino superior. Estão também previstos 130 milhões de euros para programas de pós-graduação e formações curtas direcionadas à população ativa. No âmbito do “Impulso Jovens STEAM” - formação nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática, 122 milhões de euros destinam-se a atrair mais estudantes para o ensino superior, prevendo-se o apoio a mais de 10 mil estudantes.

O ensino superior terá um papel absolutamente fundamental na execução do plano até 2026. Aumentar as qualificações e a formação ao longo da vida mantêm-se como ações prioritárias. Para 2030 está definido o objetivo de 60% dos jovens de 20 anos frequentar o ensino superior e 50% do grupo etário 30-34 anos possuir um diploma desse nível de ensino. Atualmente, cerca de 50% dos jovens com 20 anos frequenta o ensino superior, e a barreira de 40% do grupo etário 30-34 anos possuir um diploma do ensino superior foi recentemente ultrapassada. O ensino superior politécnico com formações mais curtas e fortemente focadas nas realidades locais assumirá as suas responsabilidades neste desígnio nacional. Por outro lado, a articulação das IES com empresas e instituições, bem como com organismos da administração pública central e local, assume-se como algo particularmente relevante à execução do plano e conseqüente recuperação da economia.

O PRR não deixa de ser uma oportunidade para os politécnicos se afirmarem ainda mais junto dos territórios onde atuam, com produção e difusão de conhecimento na sociedade, investigação e inovação, e formação humanística, cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes e da sociedade.

**03 EDITORIAL**

António Marques Fernandes  
Presidente do Instituto Politécnico de  
Castelo Branco

**06-11 OPINIÃO**

Os desafios das respostas sociais  
de apoio a Pessoas idosas face à  
pandemia COVID 19 - contributos  
do Serviço Social da ESECB

Oportunidades para o IPCB no  
Programa de Recuperação e  
Resiliência

...

**12 - 14 DISTINÇÕES**

Investigação de docentes do IPCB  
distinguida com prémio “2020  
Best Article of the Year”

Inês Pereira Simões premiada  
no X Concurso Nacional Jovens  
Clarinetistas

Docente da ESART-IPCB vence  
prémio dos Historiadores da Arte

...

**15 - 30 INVESTIGAÇÃO**

DiSAC - Unidade de Investigação  
e Desenvolvimento em Serviços  
Aplicações e Conteúdos Digitais

RETHINK - Grupo de investigação  
em Design para o Território

Docente da ESACB-IPCB integra  
projeto de investigação sobre  
Sistemas de Previsão e Alerta de  
Inundações

...



**31 - 37 ACADEMIA**

IPCB cresce em número de alunos e equilibra contas

Novo Conselho Geral do IPCB

IPCB com novos estatutos aprovados pelo Conselho Geral

...

**38 - 41 COMUNIDADE**

IPCB distinguido com medalha de ouro da cidade

Câmara Municipal de Castelo Branco apoia no pagamento de propinas a alunos do IPCB

...

**42 - 44 COOPERAÇÃO**

IPCB entrega bicicletas elétricas no âmbito do projeto Moveletur

IPCB adere ao Movimento Transforma Portugal

...

**45 - 55 ACONTECEU NO IPCB**

Seminário “Valorização e Mobilização para a Floresta” no IPCB

Alunos da ESART-IPCB selecionados para a Orquestra de Jovens da União Europeia

Ciclo de conferências “Conversas Digitais sobre Envelhecimento”

...

# Os desafios das respostas sociais de apoio a Pessoas idosas face à pandemia COVID 19 - contributos do Serviço Social da ESECB



Marco Domingues

Professor Adjunto convidado da ESECB-IPCB, membro integrado da Unidade de Investigação Interdisciplinar AGE.COMM - Comunidades Envelhecidas Funcionais..



Regina Vieira

Professora Adjunta e Coordenadora da licenciatura em Serviço Social da ESECB-IPCB, membro integrado da Unidade de Investigação Interdisciplinar AGE.COMM - Comunidades Envelhecidas Funcionais.



Marisa Candeias

Professora Adjunta convidada da ESECB-IPCB, investigadora integrada no CLISSIS. Especialista em Serviço Social e doutoranda em Serviço Social.

Os assistentes sociais (adiante designados por AS), especialmente os que desempenham funções de gestão e administração social de equipamentos sociais, assumem uma enorme responsabilidade nas organizações de economia social prestadoras de serviços sociais, atuando ao nível micro e meso, participando na tomada de decisões do foro organizacional. Na resposta às exigências quotidianas, o seu agir profissional é empenhado em coerência com o seu mandato ético e, por via da sua formação de base científico-humanista, contribui para dignificar a prestação de serviços sociais e, em simultâneo, garantir a gestão eficiente dos recursos disponíveis, na missão de assegurar serviços que salvaguardem a integridade e o bem-estar dos seus beneficiários.

Estes profissionais viveram ao longo do último ano, um inimaginável e colossal desafio. Em fevereiro de 2020, os primeiros efeitos da doença COVID 19 em Portugal foram recebidos em choque, face à novidade da doença e sobretudo à rapidez da propagação e particular incidência nos mais fragilizados fisicamente, com consequências mortais, afetando em grande escala as pessoas idosas, nomeadamente aquelas a residir em estruturas residenciais para idosos (ERPI). O embate inicial deu origem a sentimentos de impotência, quer face à escassez de referências sobre procedimentos a adotar, mas também porque pôs a descoberto fragilidades já identificadas no funcionamento das respostas sociais para idosos, nomeadamente: insuficiência de pessoal técnico e auxiliar, baixos salários, baixas por infeção, cansaço físico e mental, dificuldade em recrutar pessoal substituto, falta de formação adequada aos trabalhadores e de reconhecimento do sector e dos seus profissionais.

Foi neste contexto, que muitos AS assumiram a responsabilidade nos processos de tomada de decisão. Na difícil missão de gerir as decisões técnicas, face a orientações políticas desfasadas e a ausência de recursos, acompanhadas pela formação frágil de parte dos corpos dirigentes, acrescido de infraestruturas desadequadas e ultrapassadas, pressionadas por famílias descontentes e colaboradores desalentados, os AS procuraram encontrar soluções, gerindo emoções e motivações, na humanização e dignificação possível das respostas sociais, que se mostraram no entanto frágeis aos desafios impostos pelo contexto pandémico.

A pandemia veio alertar a sociedade civil para as vulnerabilidades de respostas sociais subfinanciadas e pouco valorizadas política e socialmente. Porém, estas fragilidades eram conhecidas pelos seus dirigentes, profissionais e organizações representativas, que há muito alertavam e exigiam inovação e reinvenção da resposta social. Era conhecido o desenho obsoleto da resposta social de ERPI, carecendo

nomeadamente da reformulação dos seus modelos de financiamento, de dirigentes com formação adequada e competentes em matéria de gestão mas principalmente com perfil e sensibilidade social para o exercício dos cargos, da adequação de recursos humanos, em quantidade e qualidade, face à idade avançada e face ao elevado grau de dependência que os atuais utilizadores da resposta apresentam; ainda a carência de formação, especialização e desenvolvimento de estratégias de fixação de pessoal/redução de turnover das equipas prestadoras de cuidados e prevenção de *burnout*.

Depois do choque, a reação rápida de muitos AS e de outros cuidadores formais, demonstrou enorme persistência, resiliência e coragem decorrentes do sentido de missão e deontologia profissional de proteção dos grupos mais vulneráveis da sociedade, e que resultou na prevenção e na contenção de muitos surtos da doença em ERPI. Com elevado esforço pessoal, foram mobilizados e articulados recursos humanos e materiais, numa lógica de trabalho colaborativo e em REDE, valorizando a importância de diferentes atores estarem conectados para possibilitar respostas mais céleres e eficazes e potenciar recursos; foram adaptados procedimentos de proteção e segurança recorrendo a modelos anteriores de referência para procedimentos de contingência como os verificados para resposta ao vírus H1N1 (“Gripe das Aves”), num passado recente; foram organizadas equipas, criando bancos de funcionários e reafectando recursos de outros serviços; foram adotadas visões críticas sobre as orientações da DGS resultantes da aprendizagem com a experiência e colocando as pessoas em primeiro lugar; foram desenvolvidos novos instrumentos de trabalho ou readaptados outros, como é exemplo o recurso de emergência aos telemóveis pessoais para viabilizar contactos com familiares das Pessoas idosas quando ainda não era possível adquirir outros equipamentos de comunicação. Apesar das fragilidades, as ERPIS continuam a

promover respostas que garantam os direitos sociais dos cidadãos utilizadores dos serviços, respondendo a uma ampla fatia de população envelhecida no nosso país. Não obstante a resiliência destes profissionais, está por avaliar as consequências físicas e psicológicas que a Covid-19 gerou nestas equipas e, portanto, urge tornar objeto de investigação social de forma a zelar pela saúde mental dos profissionais da intervenção social.

O Serviço Social continuará a afirmar-se, contribuindo reflexivamente para a mudança na perceção das e sobre as Pessoas idosas e promover a alteração das respostas e equipamentos sociais, por via de contribuições científicas emergentes da investigação social que desenvolve e no espaço de relações humanas quotidianas que realiza, como agente conhecedor das necessidades sociais das pessoas idosas e transformador do seu sistema de bem-estar social. No âmbito da sua intervenção de nível macro-social e por via da *policy practice*, os AS constituem-se parceiros na conceção de uma política nacional de envelhecimento e na implementação de novas políticas dirigidas à velhice e a apresentação de alterações nas políticas vigentes, assumidas no projeto ético-político do Serviço Social, na função de porta-voz das preocupações e reivindicações dos grupos que se encontram numa situação de maior vulnerabilidade social. Da reflexão produzida no encontro entre AS

e alunos de Serviço Social da Escola Superior de Educação do IPCB, promovido em 18 de março de 2021, no âmbito das V Jornadas de Serviço Social da AEESECB que se associaram às comemorações do dia mundial do Serviço Social de 2021, sistematizam-se algumas recomendações de mudança social no âmbito das políticas do envelhecimento: a) alterar o modelo de gestão, financiamento e acessibilidade a serviços de apoio dos processos de envelhecimento, de modo a possibilitar a manutenção da Pessoa idosa na sua própria residência; b) desenhar outras respostas sociais comunitárias, de cariz intergeracional, que acompanhem os processos de envelhecimento das pessoas e que venham responder às necessidades e expectativas das futuras gerações de Pessoas idosas; c) criar modelos de intervenção concertados entre os ministérios da saúde e da segurança social, com a possibilidade de uma secretaria de estado específica para coordenação e integração entre setores das novas respostas sociais; d) adequar o quadro de pessoal das respostas sociais em quantidade e qualidade, valorizando as condições laborais dos cuidadores formais, garantindo a formação e remuneração adequada, dignificando objetiva e simbolicamente a sua atividade profissional na sociedade; e) criar mecanismos comunitários de apoio ao bem-estar e manutenção da saúde mental dos cuidadores formais e informais.



# Oportunidades para o IPCB no Programa de Recuperação e Resiliência



Paulo Marques  
PhD  
Professor Adjunto  
da Escola Superior  
de Tecnologia  
do Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco

paulomarques@  
ipcb.pt

O Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), apresentado à Comissão Europeia pelo Governo, enquadra-se no mecanismo extraordinário NEXT GENERATION EU criado em resposta à crise causada pela pandemia COVID19 e que será utilizado pela primeira vez na história da União Europeia. O PRR é um programa com um período de execução até 2026, e vai implementar um conjunto de investimentos no valor de 16,4 mil M€. Durante os próximos seis anos o PRR fará fluir meios numa dimensão sem precedentes para a modernização e o desenvolvimento económico e social de Portugal. O PRR está organizado em 3 dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital, num total de 20 componentes e 83 investimentos.

O documento de suporte ao PRR, com 335 páginas, está disponível online e merece uma reflexão cuidada da comunidade do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), como ator chave no desenvolvimento regional da Beira Interior.

Da análise ao PRR destaca-se que os apoios aos Sistema Científico e de Ensino Superior são principalmente para projetos em forma de consórcio. O PRR abre um conjunto de oportunidades ao IPCB que nos desafia a trabalhar mais em rede, privilegiando a ligação às empresas, organismos da administração pública e outras entidades do Ensino Superior. Existem poucas medidas de discriminação positiva para projetos no Interior, donde o IPCB terá de competir por esses recursos a nível nacional, com instituições mais fortes.

O IPCB tem equipas de docentes com provas dadas na captação de projetos financiados em concursos competitivos, através dos programas P2020 e H2020, e que podem ser mobilizadas como ponto de partida para este enorme desafio e oportunidade. Devemos ser ágeis no debate interno sobre os projetos a submeter às várias dimensões do PRR e começar a criar as parcerias necessárias. Por exemplo, na dimensão da Transição Digital, o IPCB pode, junto das empresas da região, dar a conhecer as oportunidades abertas pelo PRR e ajudá-las na preparação das candidaturas, implementação dos projetos, participando como copromotor na sua execução, beneficiando de recursos e equipamentos.

A construção de propostas de projeto e a sua execução é um processo muito exigente que no contexto atual acumula com a componente pedagógica dos docentes. É um trabalho que requer um profundo conhecimento técnico das matérias e que não pode ser delegado aos Serviços de apoio aos projetos. Na minha opinião, é necessário criar os incentivos capazes de mobilizar o talento existente no IPCB para aproveitarmos melhor as oportunidades do PRR, trazendo recursos financeiros para o IPCB, contribuindo ativamente para a recuperação económica, e fixando jovens qualificados na região.

Apresenta-se abaixo um resumo das principais componentes do PRR onde o IPCB poderá

assumir um papel proativo na captação de projetos e financiamento. Mantem-se a numeração usada pelo PRR.

C2: Alojamento Estudantil a custos acessíveis (375 M€). O objetivo é disponibilizar, até 2026, 15.000 camas em alojamento estudantil, nomeadamente através da construção, adaptação e recuperação de residências para estudantes, dando prioridade a projetos de reabilitação de edifícios do Estado, de instituições de ensino superior e de municípios.

C5: Capitalização e Inovação Empresarial: Um dos objetivos é o reforço da capacitação do sistema científico e a ligação ao tecido empresarial, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto na transferência de tecnologia e na valorização económica do conhecimento.

Alianças mobilizadoras para a Inovação Empresarial (558 M€): Esta iniciativa será muito focada e seletiva, sendo direcionada para um conjunto muito limitado de áreas de desenvolvimento estratégico (TIC, Indústrias e tecnologias de produção, Saúde, Indústrias Culturais). As propostas poderão ser promovidas por empresas, instituições de I&D e entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação, entidades de âmbito municipal e instituições de ensino superior.

Alianças Verdes para a Inovação Empresarial (372 M€): Pretende-se dinamizar um número limitado de Agendas Verdes para a inovação empresarial, com ênfase na reindustrialização, devendo os projetos colaborativos a apoiar permitir alavancar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções, com elevado valor acrescentado e incorporação de conhecimento e tecnologia, que permita responder ao desafio da transição verde em direção à sustentabilidade ambiental. As propostas poderão ser promovidas por empresas, instituições de I&D e entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação, entidades de âmbito municipal e instituições de ensino superior. Áreas temáticas: Energia, Agroalimentar, Floresta, Água e Ambiente.

Agenda de investigação e inovação para a



sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria (93 M€): O objetivo é dinamizar 100 programas e projetos de investigação e inovação e cinco projetos estruturantes. Estes programas e projetos serão complementados com uma aposta na modernização da Rede de Inovação, através da renovação/ requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações centro experimentais, coleções de variedades regionais e efetivos de raças autóctones.

C6: Qualificação e competências:

Incentivo Adultos (130 M€): O objetivo é apoiar a conversão e atualização de competências de adultos ativos em formações de curta duração no ensino superior (universidades e politécnicos). Promover uma rede de, pelo menos, dez “Escolas” e/ou “Alianças” para a formação pós-graduada, com pelo menos quatro iniciativas no interior do país até ao 3º trimestre de 2023, na forma de consórcios entre instituições de ensino superior e empregadores.

Impulso Jovens STEAM (130 M€): Pretende-se apoiar iniciativas a desenvolver por parte das instituições de ensino superior, incluindo

universidades e politécnicos, em consórcio com empregadores, orientadas para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes/humanidades e matemática (STEAM-Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics). O programa será implementado em conjunto com o Programa Impulso Adultos através de um único concurso, aberto e competitivo.

C13: Eficiência energética em edifícios da administração pública (240 M€). Pretende-se promover investimentos numa significativa vaga de renovação energética de edifícios da administração pública central e de instituições de ensino (de todos os níveis, incluindo superior).

C16: Empresas4.0. Os investimentos selecionados, coordenados pelo IAPMEI, irão contribuir para o reforço da capacidade de alteração estrutural, ao nível da transição digital do tecido empresarial que deverá privilegiar sempre que pertinente a articulação com as instituições de ensino superior e as entidades associativas representativas dos vários setores económicos.

Transição Digital das Empresas (450 M€): Entre outros programas este investimento visa a criação duma Rede Nacional de 30 Test Beds, através de infraestruturas que visam criar as condições necessárias às empresas para o desenvolvimento e teste de novos produtos e serviços, e para acelerar o processo de transição digital.

Catalisação da Transição Digital das Empresas (100 M€): Entre outros programas este investimento visa fomentar o desenvolvimento de Digital Innovation Hubs – os DIH são estruturas que visam a centralização de um conjunto de serviços de apoio à transição digital das empresas, em condições mais acessíveis, focando este processo em três tecnologias disruptivas: Inteligência Artificial, High Performance Computing e Cibersegurança.



# IPCB distinguido com medalha de ouro da cidade

O Instituto Politécnico de Castelo Branco foi homenageado com a medalha de ouro comemorativa dos 250 anos de elevação de Castelo Branco a cidade, numa cerimónia realizada no dia 20 de março, no Cine-Teatro Avenida, tendo o Presidente do IPCB, António Fernandes, afirmado que a instituição “se sente muito honrada por ter no seu nome o nome da cidade de Castelo Branco, que nos projeta e enaltece.”

António Fernandes afirmou receber a distinção “em nome de toda uma extensa comunidade que ao longo de mais de 40 anos manifestou profissionalismo, dedicação e um ímpar sentido de entrega”, onde se inclui o corpo docente, corpo não docente, estudantes e

diplomados e entidades parceiras. “A atribuição desta medalha de ouro da cidade de Castelo Branco ao IPCB é uma homenagem a todas essas pessoas. A minha presença aqui é em representação de todas elas.”

O Presidente do IPCB referiu que “o Politécnico observa e acompanha a trajetória positiva do desenvolvimento da cidade e do concelho. A recente atribuição do Prémio de Região Empreendedora Europeia valida a estratégia do município e credibiliza os resultados. Reafirmo a disponibilidade do IPCB enquanto agente rigoroso e interventivo no progresso da região. E deverão ser estas, apenas estas, as razões para o palco mediático do Politécnico.”

## Investigação de docentes do IPCB distinguida com prémio “2020 Best Article of the Year”



O artigo científico “Social innovation and social entrepreneurship: discovering origins, exploring current and future trends” da autoria dos docentes da Escola Superior de Gestão de Ildanha-a-Nova do IPCB Luís Farinha, João Renato Sebastião e Carlos Sampaio e de João Lopes, docente do ISAG – Porto, foi distinguido ex aequo com o prémio “2020 Best Article of the Year”.

Trata-se de um prémio atribuído anualmente pela “International Review on Public and Nonprofit Marketing” ao artigo mais votado pelo “Editorial Review Board” de entre todas as publicações editadas pela revista nos 4 números de cada ano. O trabalho visa mapear a evolução

temática associada à inovação social e ao empreendedorismo social ao longo dos séculos XX e XXI, revelando o foco da produção científica nesta área do conhecimento, identificando ainda novas tendências e caminhos de investigação para o futuro.

O setor sem fins lucrativos integra uma parte importante da economia, que serve como um fator crítico para a mudança social. A inovação social e o empreendedorismo social assumem neste contexto, capital importância para o setor sem fins lucrativos, que visa resolver as necessidades e problemas sociais.

## Inês Pereira Simões premiada no X Concurso Nacional Jovens Clarinetistas

Inês Pereira Simões, estudante do 1.º ano da licenciatura em Música - Variante de Instrumento - Clarinete, da classe dos Professores Carlos Alves e Pedro Ladeira, conquistou o 2.º prémio na Categoria Júnior do X Concurso Nacional Jovens Clarinetistas.

Organizado pela Associação Portuguesa do Clarinete, este prestigiado concurso nacional tem como objetivos contribuir, estimular e desenvolver o ensino do clarinete bem como a evolução dos jovens clarinetistas e destina-se a todos os clarinetistas portugueses ou que residam/ estudem em Portugal no mínimo há 3 anos e não tenham mais de 25 anos à data de 31 de dezembro de 2020.



## Docente da ESART-IPCB vence prémio dos Historiadores da Arte



Ricardo Silva, docente da ESART-IPCB, é um dos vencedores dos Prémios APHA/Millennium José-Augusto França 2019, tendo sido galardoado na categoria de Melhor Tese de Doutoramento. Na edição de estreia da

iniciativa, que se pautou pela diversidade temática e cronológica das propostas a concurso, a Associação Portuguesa de Historiadores da Arte procurou promover e distinguir trabalhos científicos de excelência no domínio da História da Arte realizados em Portugal nos segundo e terceiro ciclos de estudo do ensino superior.

Defendida em 2018 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL-UL), onde Ricardo Silva se doutorou em História - História da Arte, a investigação está subordinada ao tema “O paradigma da Arquitectura em Portugal na Idade Moderna. Entre o Tardo-

Gótico e o Renascimento: João de Castilho, o Mestre que amanhece e anoitece na obra”. Centrando-se num dos pilares da arquitetura tardo-gótica e do Renascimento no território português, o professor adjunto do IPCB propõe uma releitura da obra e universo artístico de João de Castilho, fazendo-o à luz de documentação original e dos novos valores historiográficos. Nesse sentido, analisa os vários edifícios onde o mestre ibérico marcou presença, nomeadamente Mosteiro dos Jerónimos e Convento de Cristo, procurando reconhecer a sua identidade, soluções estruturais, tecnologia construtiva, modelos e formas arquitetónicas.

---

## Prémio José Guardado Moreira



No âmbito da parceria tripartida protocolada entre o IPCB, a Cáritas Diocesana de Portalegre/ Castelo Branco e a Editorial Cáritas - Cáritas Portuguesa teve lugar no mês de janeiro a avaliação dos trabalhos a concurso na primeira edição do “Prémio José Guardado Moreira”, referente aos

anos de 2019 e 2020.

O júri decidiu por unanimidade premiar o trabalho “Representações sociais de género e violência em contexto familiar: um estudo com mulheres idosas de meio rural no concelho de Castelo Branco”, desenvolvido no âmbito do mestrado em Gerontologia Social por Maria João Oliveira Guerreiro de Carvalho.

Este prémio tem como objetivo premiar o melhor trabalho de mestrado na área social, desenvolvido pelos alunos da ESECB-IPCB, estimular a inovação e a criação de conhecimento que contribua para o aprofundamento e consolidação desta área de investigação e proceder à divulgação de trabalhos de elevada qualidade. O prémio consiste na publicação do trabalho selecionado e na sua apresentação num evento público, em data a anunciar.

# DiSAC

## Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Serviços Aplicações e Conteúdos Digitais



Fernando  
Reinaldo  
Msc, PhD  
Professor Adjunto  
Escola Superior  
de Tecnologia do  
IPCB  
fribeiro@ipcb.pt

A Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Serviços, Aplicações e Conteúdos Digitais (DiSAC - Digital Services, Applications and Content) é uma das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Conta com 12 investigadores integrados doutorados, todos docentes da Escola Superior de Tecnologia, e 4 investigadores colaboradores de outros Institutos Politécnicos (IP de Santarém, IP de Portalegre e IP de Viseu).

A atividade da DiSAC está centrada na investigação e desenvolvimento de serviços, aplicações e conteúdos digitais e abrange áreas como sistemas de informação e decisão, computação móvel, conteúdos e aplicações multimédia, segurança da informação, tecnologia assistiva e Internet das Coisas. No âmbito destas áreas, a DiSAC promove o estudo e desenvolvimento de soluções informáticas promotoras da região e dos seus recursos e também a sua divulgação, de forma a promover a região junto dos potenciais visitantes, em especial as que se enquadram nos domínios das atividades económicas locais, do bem-estar e qualidade de vida, cultura, turismo e património.

A UID DiSAC foi criada em 2018. Nestes 3 anos de atividade, os membros da UID publicaram mais de 5 dezenas de artigos científicos, integraram as comissões científicas e organizadoras de mais de uma centena de iniciativas científicas internacionais e foram responsáveis pela revisão de mais de 4 centenas de trabalhos científicos.

Já no ano de 2021, a DiSAC viu aprovados 2 projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) financiados pelo programa Portugal 2020 em que é parceira: o SensoMatt e o VeraTech. O SensoMatt envolve 6 investigadores da DiSAC. O projeto reúne a empresa SensoMatt, sediada no CEI – Centro de Empresas Inovadoras e líder do projeto e o IPCB, e tem por objetivo criar uma solução médica para combater úlceras de pressão, com potencial uso em hospitais, lares de idosos ou centro de cuidados continuados. Com base numa fina colcha de tecido com sensores integrados, colocada debaixo do colchão, irá monitorizar e medir em tempo real a distribuição de pressão do paciente acamado. Esta informação será

processada numa plataforma com recurso a tecnologias como cloud computing, computação móvel e inteligência artificial, de forma a fornecer aos pacientes e ao corpo clínico uma tecnologia inovadora e personalizada na deteção precoce e na prevenção das úlceras de pressão.

O projeto VeraTech envolve 6 investigadores da DiSAC e tem como co-promotor a empresa Veracruz, que atua no ramo agroindustrial no distrito de Castelo Branco. O objetivo deste projeto é desenvolver um sistema de sensorização para explorações de amendoal e desenvolver um conjunto de indicadores de desempenho que sejam relevantes e impactantes na atividade agrícola, ou seja, que promovam aumentos de produtividade com uma correta racionalização de recursos. Com base na rede de sensores pretende-se construir dashboards, com os indicadores gerados pelos sensores em tempo real, e também dados históricos, de tal forma que se possa analisar ocorrências não-previstas e possivelmente alimentar o sistema de planeamento agrícola para que sejam alteradas ações de acordo com os alarmes gerados.

A DiSAC é também parceira em 3 outras propostas de projetos que estão em processo de avaliação, aguardando-se a decisão ainda este ano.

Nestes 3 anos de atividade a DiSAC tem vindo a afirmar-se nas suas áreas de intervenção sendo notório o seu, cada vez maior, envolvimento em propostas e projetos de investigação com diversos parceiros.

No final do ano de 2021 fecha-se um ciclo de 4 anos da UID DiSAC. Será, por isso, também, um ano de reflexão sobre o caminho percorrido, sobre os resultados obtidos, mas também de reflexão sobre as estratégias a seguir.



# RETHINK

## Grupo de investigação em Design para o Território



João Neves  
Professor Adjunto  
Escola Superior de  
Artes Aplicadas,  
Instituto  
Politécnico de  
Castelo Branco  
Coordenador  
do Grupo de  
Investigação  
ReThink  
joaneves@ipcb.pt

Equipa:

Ana Margarida  
Pires Fernandes

Daniel Raposo  
Martins

João Vasco Matos  
Neves

Joaquim Manuel  
de Castro  
Bonifácio da  
Costa

José Miguel Gago  
da Silva

A globalização comporta nas sociedades modernas alterações profundas, gerando desigualdades, mas também oportunidades à escala mundial, regional e local. A concentração de habitantes nos grandes centros urbanos, a globalização e terciarização da economia, o desenvolvimento científico e tecnológico, o apogeu do conhecimento, da informação e a revolução digital, em contraste com as transformações estruturais e culturais das sociedades, a desertificação, a diminuição populacional nas periferias e o êxodo rural aliados às alterações climáticas, vieram alterar a forma como vivemos.

Neste mundo mais complexo, mais globalizado, o valor do local, da autenticidade, da identidade tende a dissolver-se perante o avanço crescente do multinacional, do internacional, do universal, numa lógica de prevalência das leis do mercado aberto, da economia global e de produtos e serviços padronizados.

Diversos atributos antes tidos como secundários, como por exemplo, o “valor de estima”, os “fatores emotivos, estéticos e psicológicos”, a “qualidade percebida”, a “certificação de origem” e o “conceito de terroir” (como reconhecimento da comunidade e do território onde se produz), são hoje fatores determinantes e diferencias competitivos, elevados à condição de atributos primários (Krucken, 2009, p. 10)<sup>1</sup>.

É no contexto de valorização do território, do autóctone, do local, materializado em artefactos, produtos e serviços, que se compreende a importância do design enquanto recurso estratégico para as organizações, elemento identitário, fator de diferenciação, de competitividade e gerador de valor.

Partindo desta premissa, a 23 de novembro de 2017 é formalmente constituído o ReThink - Grupo de investigação em Design para o Território, sediado na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB e integrado no CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

A ligação à Faculdade de Arquitetura e ao CIAUD surgiu de forma natural, decorrente da frequência do programa doutoral em Design de seis docentes da ESART desde 2008 e a sua posterior integração no centro de investigação enquanto investigadores integrados, mas também pelas relações institucionais entre o IPCB/ESART e a UL/FA resultantes da oferta formativa em associação para o 2.º ciclo dos mestrados em Design Gráfico e Design do Vestuário e Têxtil.

O ReThink - Grupo de investigação em Design para o Território integra membros com distintas formações, compreendendo a multidisciplinaridade da investigação desenvolvida como um fator de diferenciação e um garante de resultados para os processos.

O âmbito de atuação do Grupo abrange as diversas áreas do design, mas também outras disciplinas e áreas de estudo complementares, numa lógica de valorização dos territórios, da identidade, da sociedade e do meio.

O Grupo de investigação em Design para o Território tem como principal objetivo o desenvolvimento de projetos de investigação aplicados, com enfoque metodológico na tríade Território, Design e Processo, promovendo e valorizando a Cultura, o Património material e imaterial, a Identidade, a Sustentabilidade e a Sociedade.



**Fig.1** - Esquema metodológico da investigação do ReThink, centrado no Território, Design e Processo.

O ReThink desenvolve investigação orientada para a valorização do território e para a inovação através do design, seja na sua relação com o lugar, seja pela metodologia ou pelos processos aplicados aos projetos, recorrendo à investigação em design e à investigação pela prática do design.

Em sequência dos resultados e da qualidade dos projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes e estudantes de 2.º ciclo, surge o convite para a constituição de um Polo do Centro de Investigação CIAUD em Castelo Branco, o qual viria a ser acolhido no IPCB/ESART, resultante do acordo de parceria entre

<sup>1</sup> Krucken, L. (2009). Design e território: Valorização de identidades e produtos locais. Studio Nobel: São Paulo, Brasil.

a U. Lisboa e o IPCB, protocolado a 30 de janeiro de 2018.

Atualmente, encontram-se sediados no IPCB-ESART o ReThink - Grupo de Investigação em Design para o Território e o Pólo de Castelo Branco do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Das atividades resultantes da investigação desenvolvida por docentes, estudantes (em contexto de Mestrado ou da integração de estudantes em equipas de investigação ou projetos técnicos) ou bolsheiros integrados nas ações do ReThink, foi possível desenvolver um conjunto significativo de projetos, nacionais e internacionais, de relevância para a produção de conhecimento na área do design, resultando num incremento dos resultados da produção científica e consequente qualidade do ensino/aprendizagem. Destacam-se os projetos seguintes.

**REiNOVA SI: Reindustrialização do setor agroalimentar – Sustentabilidade e Inovação** (2019-2021).

(0613\_REiNOVA\_SI\_6\_P). Instituto Politécnico de Leiria.  
Financiamento: 1.082.847,66€: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.  
Parceiros: I.P. Leiria; IDNET; OPEN; I.P. Castelo Branco; InovCluster; CATAA; ADRAL; Virtartis; Câmara de Badajoz; Câmara de Valladolid; CTAEX; ITACYL.

**Sinalização turístico-cultural e de património no PNTI** (2021).

Financiamento: 65.000,00€: Fundo Ambiental  
Parceiros: ICNF, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

**Criação do Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico no PNTI** (2021).

Financiamento: 61.500,00€: Fundo Ambiental  
Parceiros: Instituto Politécnico de Castelo Branco e ICNF.

**Re-Habitar el Barrio: Procesos de Transformación y Empoderamiento entre Universidad-Escuela-Sociedad a través de Prácticas Artísticas** (2018-2021). (EDU2017-84750-R / Tipo:A).

Financiamento: 55.660,00€: Ministerio de Economía, Industria y Competitividad.  
Parceiros: Universitat de les Illes Balears; Universidad

de Cantabria; I.P. de Castelo Branco; Un. Évora.

**Promover e Valorizar o PNTI - Parque Natural do Tejo Internacional** (2018-2019). (Despacho n.º 4237/2018 de 26 de abril).

Financiamento: 200.000,00€: Fundo Ambiental  
Parceiros: Instituto Politécnico de Castelo Branco, Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, Associação Empresarial da Beira Baixa e QUERCUS.

**MdP - Museu da Paisagem / Narrativas e experiência do lugar: bases para um Museu da Paisagem”** (2017-2019). (LISBOA-01-0145-FEDER-023382)

Financiamento: 147.811,31€: FCT; Compete 2020; Lisboa 2020; FEEI.  
Parceiros: I.P. Lisboa; I.P. Santarém; I.P. Castelo Branco; STRIX

**REiNOVA: Re-industrialização, Empreendedorismo e Inovação nos setores produtivos tradicionais** (2017-2019). (0448-REiNOVA-6-P).

Financiamento: 1.045.053,58€: Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.  
Parceiros: I.P. Leiria; IDNET; OPEN; I.P. Castelo Branco; InovCluster; ADRAL; Virtartis; Câmara de Badajoz; Câmara de Valladolid; CTAEX; ITACYL.

**Projeto Promoção e Valorização de Azeites de Montanha** (2017-2019). (CENTRO 01-0246-FEDER-000004 / 6758).

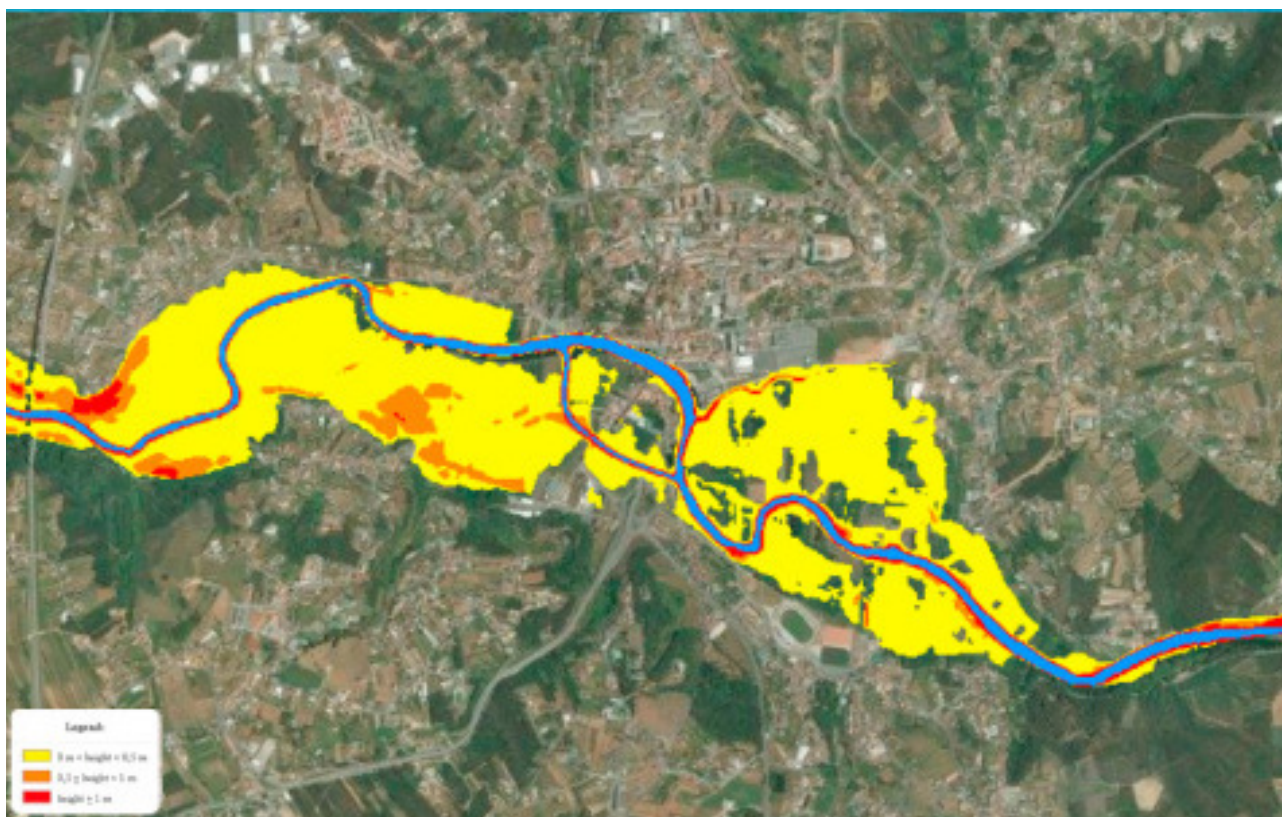
Financiamento: 200.000,00€: CENTRO 2020 / FEDER.  
Parceiros: I.P. de Castelo Branco; I.P. da Guarda; Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior; CIMBSE.

**Ordo Christi - Património Artístico da Ordem de Cristo entre o Zêzere e o Tejo (séc. XV e XVI).** (2017-2019). (SAICT-POL/23684/2016).

Financiamento: 146.556,56€: Centro 2020; PT 2020; FCT.  
Parceiros: I.P. de Castelo Branco; I.P. da Guarda; I.P. de Tomar; Naturtejo; C.M. Covilhã; C.M. Fundão; C.M. Penamacor; C.M. Idanha-a-Nova; C.M. Castelo Branco; C.M. Vila Velha de Ródão; Diocese Portalegre/ Castelo Branco; Diocese Guarda; FL-UL; ARTIS.

**DERMOBIO – Desenvolvimento de aplicações dermobioteclógicas com base nos Recursos Naturais da Região das Beiras e Serra da Estrela** (2016-2019). (SAICT-POL/23925/2016).

Financiamento: 160 136.53€: FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia.  
Parceiros: I.P. da Guarda; I.P. de Castelo Branco; I.P. de Coimbra; Termas do Cró; INS Dr. Ricardo Jorge.



## Docente da ESACB-IPCB integra projeto de investigação sobre Sistemas de Previsão e Alerta de Inundações

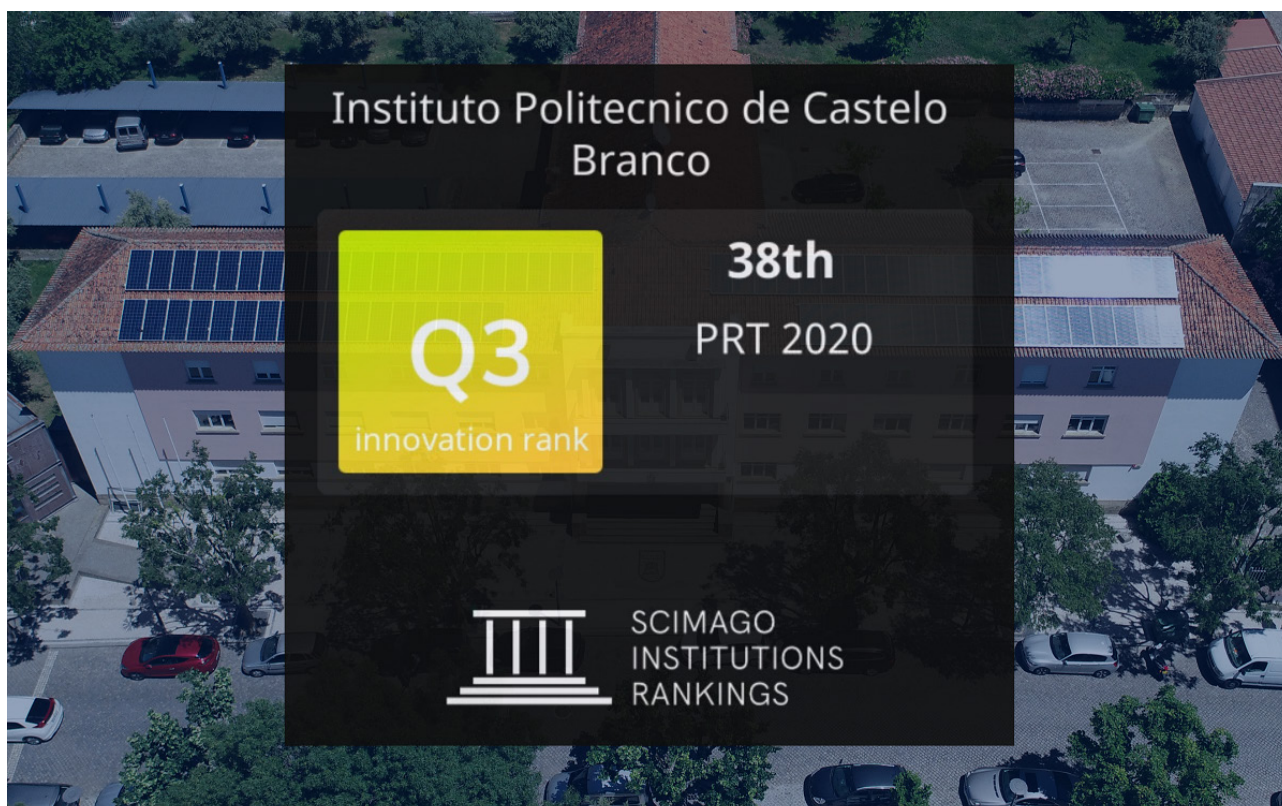
O docente e investigador da Escola Superior Agrária do Politécnico de Castelo Branco, Paulo Fernandez, integra um projeto de investigação intitulado “Sistema de Previsão e Alerta de Inundações para a Zona Urbana de Águeda (FFAS)”.

Juntamente com Luísa Pereira, investigadora e coordenadora do projeto (ESTGA), Fábio Marques (ESTGA), Sandra Mourato (IPLeiria), com a colaboração de Alfredo Rocha (CESAM-UA) e do consultor Chris Goodell (Kleinschmidt-EUA), o projeto FFAS foi desenvolvido durante 2 anos no âmbito do programa Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT).

O desenvolvimento de um sistema de previsão e alerta de inundações é muito

relevante para a comunidade, porque permite disponibilizar às autoridades responsáveis pela avaliação e gestão do risco de inundações, uma ferramenta de apoio à tomada de decisão, de forma a antecipar a capacidade de resposta aos eventos de inundação, aumentando assim a resiliência da população.

Como resultado deste trabalho de investigação, foram publicados, este ano, dois artigos nas revistas científicas *Remote Sensing* e *International Journal of Disaster Risk Reduction*, com os títulos “Quality Control of Outsourced LiDAR Data Acquired with a UAV: A Case Study” e “An interactive Web-GIS fluvial flood forecast and alert system in operation in Portugal”.



## Investigação científica no IPCB entra para o ranking da SIR

O IPCB entrou em 2020 para o ranking da SIR - Scimago Institutions Rankings, plataforma internacional de avaliação e análise dos resultados da investigação científica realizada nas instituições de ensino superior ou em centros dedicados à investigação científica e à inovação.

A entrada nesta lista pressupõe a existência de pelos menos 100 trabalhos publicados pela instituição com registo na base de dados SCOPUS, durante o ano anterior ao período de tempo analisado. No ano de 2020, estão presentes no SIR 26 instituições de ensino superior portuguesas, onde se incluem, para além do IPCB, os Politécnicos de Bragança, Coimbra, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal,

Viana do Castelo e Viseu.

A entrada neste prestigiado ranking reflete o aumento da produção científica dos docentes e investigadores do Politécnico de Castelo Branco, que segue em linha com as políticas de fomento da atividade de investigação implementadas pela instituição. Em 2018, o IPCB criou e registou na Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) 5 novas Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID), que se juntaram à UID CERNAS, já existente e que possui avaliação de Muito Bom. Atribui também anualmente aos seus docentes e investigadores apoios financeiros para a produção científica.



Beira Baixa and CoVID  
Beira Baixa & Co(m)VID(a)

## “BB&CoVID; Beira Baixa CO(m)VID(a)”: Projeto do IPCB avalia população do distrito de Castelo Branco

O IPCB, através da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, viu aprovado o financiamento do projeto “BB&CoVID; Beira Baixa CO(m)VID(a)”, com um investimento elegível de 289.561,89€ e comparticipação FEDER no valor de 246.127,61€.

Com uma duração prevista de 30 meses, o trabalho tem como objetivo desenvolver um estudo epidemiológico que caracterize a população das zonas rurais do distrito de Castelo Branco, estando prevista a realização de uma avaliação proporcional ao número de habitantes em todos os concelhos e freguesias por forma a atingir uma amostragem de 8,000 indivíduos. O investigador responsável é o docente Francisco Rodrigues (ESALD), integrando também a equipa de investigadores os docentes Catarina Gavinhos (ESACB),

Cristina Carrondo (ESALD), Joana Liberal (ESALD), Manuel Martins (ESACB) e Patrícia Coelho (ESALD), todos associados à Unidade de Investigação Q-Rural, contando com o apoio de José Carlos Gonçalves (ESACB) e ainda de dois bolsiros.

Esta candidatura surge no seguimento da colaboração do IPCB na implementação do Laboratório COVID-19 na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, realizada em parceria com o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, e é financiada no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) / Programa “Testar com Ciência e Solidariedade” - COVID-19 (AAC 02/SAICT/2020).

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO**  
"ROLHAS PARA 3ª IDADE"

**Projeto de Investigação na 3ª Idade**

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO:  
BRUNO TRINDADE, RICARDO POCINHO, PEDRO SILVA,  
GONÇALO MARTINS E DOMINGOS SANTOS. JOÃO JÚLIO  
SERRANO.

## Projeto Rolhas para a 3ª Idade permite autonomia aos mais idosos

A abertura de recipientes com rolhas circulares tradicionais de rosca é, para muitos idosos, uma grande dificuldade. De modo a contornar esta questão, um grupo de investigadores que inclui os docentes do IPCB Pedro Silva, Domingos Santos e João Júlio Serrano, Ricardo Pocinho, presidente da ANGES – Associação Nacional de Gerontologia Social, Bruno Trindade, membro da ANGES e ainda Gonçalo Martins, designer e ex-aluno da EST/PCB criou um produto ergonómico: Rolhas para a 3ª Idade.

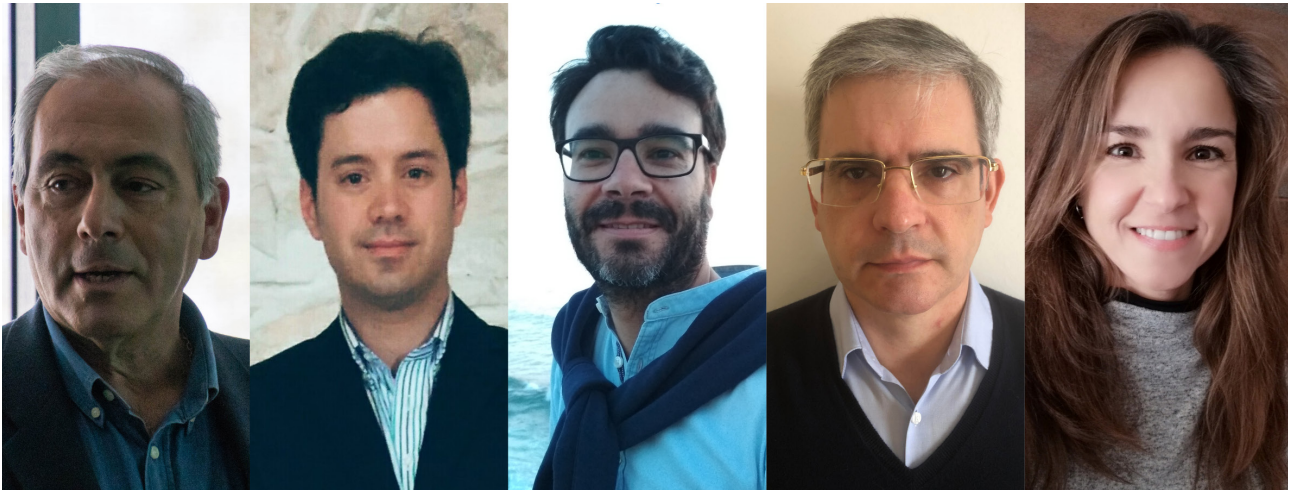
Estas rolhas foram concebidas num formato que permite a abertura de garrafas de forma autónoma, exigindo do utilizador muito menos força na mão. A solução advém do design com formato quadrado, triangular ou oval. Este formato diferente permite que

peças com lesões músculo-esqueléticas ou até a nível do túnel cárpico, típicas do envelhecimento, façam a abertura de garrafas de forma mais ágil, fácil e independente.

A equipa, composta por especialistas de diversas áreas, que vão desde a gerontologia, a educação, o design e a tecnologia, desenvolveu este mecanismo para suprir esta "lacuna ao nível da força biomecânica" desta população.

Concebidas com materiais adequados e um conceito de design criativo, as Rolhas para a 3ª Idade estão já patenteadas com o Registo de Design no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Todas as informações podem ser recolhidas junto da ANGES – Associação Nacional de Gerontologia Social, parceira no projeto.



## Docentes do IPCB são editores em revistas internacionais

Os docentes do Politécnico de Castelo Branco integraram o corpo redatorial de diversas publicações científicas internacionais com elevado fator de impacto na comunidade científica.

António Moitinho Rodrigues, docente da ESACB-IPCB e investigador integrado na Unidade de Investigação e Desenvolvimento (UID) IPCB-CERNAS e no Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS-IPCB), integra o grupo de editores da revista internacional *Agronomy*. O grupo de editores, do qual fazem parte Raquel Guiné (CERNAS-IPV) e António Dinis Ferreira (CERNAS-IPC) terá a cargo a Special Issue da *Agronomy* sobre o tema "CERNAS - Current Evolution and Research Novelty in Agricultural Sustainability".

Vasco Soares e João Caldeira marcaram presença na equipa de editores de uma edição especial na revista científica internacional "Electronics" dedicada ao tema "Delay Tolerant Networks and Applications", com Joel J. P. C. Rodrigues da Universidade Federal do Piauí, Brazil. Esta edição especial tem como objetivo reunir investigadores, académicos, cientistas e estudantes para trocar as suas ideias, experiências e resultados de investigação mais recentes sobre as redes tolerantes a atrasos, ditas delay/disruption-tolerant networks (DTN) e suas aplicações.

Paulo Gonçalves foi editor do número especial da revista "Computers & Industrial Engineering" dedicado às tecnologias emergentes de inteligência artificial para a indústria 5.0 e às cidades inteligentes. Esta edição especial

pretende explorar as várias aplicações de Inteligência Artificial, com o intuito de melhorar a qualidade dos sistemas de produção, logística, indústria 5.0 e cidades inteligentes e inclui na equipa de editores professores de Taiwan e Índia. O docente da ESTCB-IPCB integrou também o corpo editorial da revista "Discover Internet of Things", nova publicação da Springer Nature. O primeiro número, em formato open-access, conta com a participação de cinco investigadores de renome mundial na área da Internet das Coisas (Internet of Things - IOT), e os seus desafios sociais, ambientais e tecnológicos. No seu trabalho editorial, Paulo Gonçalves dedicou-se à área das aplicações práticas de IOT, que englobam a sua área de atuação: automação industrial, controlo e robótica.

Ana Teresa Vaz Ferreira integrou a equipa de editores convidados da edição especial da revista suíça "Sustainability" dedicada ao tema "Sustainable Construction and Interior Comfort". Para além da docente do IPCB, integram a equipa Pedro Miguel Vaz Ferreira do UCL - University College London (Londres - UK) e Marco D'Oracio, Vice-reitor da Università Politécnica Delle Marche (Ancona - Itália). Esta edição especial tem como objetivo contribuir para a "Long-term strategy for Europe" e "Renovation wave for Europe", que definem linhas estratégicas para a construção e reabilitação de edifícios até 2050, e integrará artigos que abordem estes temas no contexto das realidades regionais e nacionais. A docente do IPCB é também membro do painel de revisores desta publicação da editora MDPI.



### IPCB com novo projeto de desenvolvimento tecnológico para a indústria da região



O projeto “SMARTCUT - Diagnóstico e Manutenção

Remota e Simuladores para Formação de Operação e Manutenção de Máquinas Florestais” foi aprovado pela Agência Nacional de Inovação, refletindo mais um passo em frente na missão do IPCB na cooperação com a indústria regional e com os principais players de desenvolvimento tecnológico.

Trata-se de um projeto alinhado com a digitalização da indústria, permitindo à

CUTPLANT SOLUTIONS S.A., detentora da marca VICORT e líder do projeto, incorporar nos seus produtos tecnologias inovadoras de grande valor acrescentado. Fazem parte do consórcio, além do IPCB, o INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

### IPCB com projeto aprovado no combate às úlceras de pressão



O IPCB viu aprovado o projeto SensoMatt, no âmbito de uma candidatura apresentada ao PORC -

Projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico. O projeto reúne a empresa SensoMatt, sediada no CEI e líder do projeto, e o IPCB e tem por objetivo criar uma solução médica para combater úlceras de pressão, para uso em hospitais, lares ou centro de cuidados continuados. Uma fina colcha de tecido com sensores integrados, colocada debaixo do colchão, monitoriza e mede em tempo real a distribuição de pressão do

paciente acamado. Com recurso a uma plataforma que integra IA, a solução fornece uma tecnologia inovadora e personalizada na deteção precoce e na prevenção das úlceras de pressão. A equipa do IPCB é constituída por Francisco Rodrigues e Patrícia Coelho da ESALD-IPCB e por Rogério Dionísio, Fernando Ribeiro, Arlindo Silva, Filipe Fidalgo, José Metrólho e Osvaldo Santos da ESTCB-IPCB.

### IPCB participa em projeto 5G de condução autónoma



O IPCB viu recentemente aprovada a candidatura

do projeto de investigação e desenvolvimento 5GAUTO, financiada pelo programa P2020 através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). A equipa do IPCB é constituída pelos docentes Paulo Marques, Hugo Marques e João Caldeira.

O projeto 5GAUTO vai contribuir para a transformação digital do setor dos transportes

rodoviários em Portugal com vista ao aumento da segurança, disponibilização de serviços inovadores e preparando as infraestruturas de comunicação para a futura condução autónoma. O projeto vai implementar pilotos demonstradores de serviços cooperativos de transporte inteligentes (C-ITS) em meio urbano (Aveiro) e em cenário de autoestrada (A23).

## Docentes do IPCB integram projeto europeu sobre comportamentos da atividade física



Jorge Santos, Marco Batista e Samuel Honório,

docentes da ESE-IPCB e investigadores integrados na Unidade de Investigação e Desenvolvimento do IPCB “Sport, Health and Exercise Research Unit (SHERU)” vão participar no projeto “Determinants of Physical Activity in Settings” (DE-PASS), enquanto membros e investigadores efetivos. Liderado pela Universidade de Limerick (Irlanda), o projeto tem como objetivo a identificação, compreensão e

medição das determinantes que promovem, mantêm ou inibem os comportamentos de atividade física (PABs) ao longo da vida e em diferentes ambientes, disponibilizando esse conhecimento para auxiliar os decisores políticos a alcançar um maior e melhor impacto na saúde. O projeto é financiado pelo programa europeu COST Action CA19101, tem duração prevista de 4 anos (2021- 2024) e envolve mais de 35 países.

## Diplomado do IPCB apresenta projeto em conferência internacional



Hélder M. Rodrigues, diplomado em Engenharia

Informática pela ESTCB/IPCB, apresentou na 7.ª Conferência Ibero-Americana Computação Aplicada 2020, o resultado do seu projeto de fim de curso “Protótipo para Recolha de Informação de Apoio à Gestão de Resíduos”. O trabalho foi desenvolvido para a empresa EVOX Technologies e teve por objetivo apresentar o desenho e implementação de um protótipo para obtenção de informação sobre níveis de

enchimento, anomalias e outros alertas relacionados com contentores de resíduos urbanos, durante a recolha destes pelos cantoneiros. Foram apresentadas as tecnologias adotadas a nível de hardware e software para implementação do protótipo, baseado num LCD que comunica com um sistema remoto de gestão de resíduos. É um contributo significativo para a gestão inteligente de resíduos em tempo real.

## IPCB coordena equipa de investigação na área do Turismo



Paula Reis, docente do IPCB coordena uma equipa de investigação para a elaboração

do Diagnóstico Estratégico para o Desenvolvimento Turístico do Concelho de Vila de Rei (2020-2030). A equipa apresentou o Diagnóstico Estratégico para o Desenvolvimento Turístico do Concelho de Vila de Rei na sede do Município. A apresentação do Diagnóstico Estratégico para o Desenvolvimento Turístico do Concelho de Vila de Rei (2020-2030) permitirá avançar para a fase seguinte da Prospetiva Estratégica dos Atores do

Sistema Turístico do Concelho. Todo o trabalho de campo de pesquisa e inventariação foi realizado de forma exaustiva, o que permitiu não só atingir e cumprir os objetivos, como também viabilizar a sua continuidade, recomendando a melhor forma de articular o Sector Público com os Agentes Privados, numa perspetiva de crescimento económico da região, adotando as melhores práticas para um desenvolvimento turístico sustentado.

### **Docente do IPCB organiza edição especial da “Regional Studies”**



Luís Farinha, docente do IPCB, organizou, em parceria com investigadores da Universidade de Tilburg, na Holanda, da Universidade de Stavanger, na Noruega e da Universidade da Beira Interior, a edição especial na revista científica “Regional Studies”, indexada na base de dados Web of Science, classificada no 1º quartil, nas áreas de Economia, Planeamento Regional e Urbano e Geografia. A edição especial de Estudos Regionais, associada à realização da Conferência Internacional “Regional Helix” (uma marca registada do IPCB), intitulada “Especialização Inteligente e Regiões de Aprendizagem como Estratégia Competitiva para Regiões Menos Desenvolvidas”, inclui um conjunto de oito artigos científicos, destaca o papel das redes colaborativas, políticas de desenvolvimento regional e modelos de governança.

### **Docentes do IPCB editam livro sobre Investigação e Ensino em Design e Música**

Daniel Raposo, João Neves, José Silva, Luísa Correia Castilho e Rui Dias, docentes da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB são os editores do livro “Investigação e Ensino em Design e Música II”, que faz parte do projeto Convergências Research Books das Edições IPCB. Trata-se do segundo livro resultante do 7º EIMAD – Encontro de Investigação em Música, Artes e Design que decorreu em maio de 2020 em formato online, e que inclui os artigos mais curtos aprovados pela Comissão Científica do evento num processo de Dupla Revisão Paritária Cega. Escritos em português ou espanhol, este livro de 256 páginas e 31 capítulos, subdivide-se em três secções: Design e Ensino do Design; Música, Musicologia e Ensino de Música; e Áreas de Interseção. Ao longo dos diversos capítulos são apresentados resultados de experiências, práticas e estudos recentes que constituem contributos significativos para o exercício, ensino e investigação em design, música e áreas de interseção.

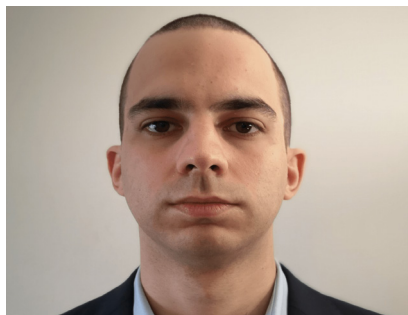
### **David Falcão publica livros e artigo científico**



David Falcão, docente da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, publicou a 6.ª edição do livro “Direito do Consumo – Coletânea de Legislação Fundamental”. Descrita pelo autor como um bom instrumento de apoio aos alunos que curse a unidade curricular de Direito do Consumo nos seus programas curriculares e como uma ferramenta para qualquer jurista que tenha que lidar com este ramo de Direito, a obra integra uma revisão de determinados diplomas, de forma a adequá-los às mais recentes alterações legislativas. O livro “Lições de Direito do Trabalho”, das edições Almedina, foi também reeditado e melhorado, com conteúdos mais recentes dos manuais recomendados como complementares à leitura e estudo da obra e também com atualizações de referências jurisprudenciais e bibliográficas, incluindo algumas notas pertinentes sobre a compreensão do tema, acrescentadas e desenvolvidas pelos autores

desta 9.ª edição, David Falcão e Sérgio Tenreiro Tomás. Segundo os autores, o objetivo é que este seja o manual de Direito do Trabalho mais atualizado no mercado. O docente da licenciatura em Solicitadoria do IPCB publicou ainda o artigo "Algumas Notas Sobre as Medidas Implementadas pela Lei n.º 93/2019, de 4 de setembro, relativas ao Combate à Precariedade Laboral - O Período Experimental e a Contratação a Termo" na Revista do Centro de Estudos Judiciários, uma das mais prestigiadas revistas jurídicas portuguesas.

### **Diplomado do IPCB publica em revista científica internacional**



José Paulo de Almeida Amaro, diplomado em Engenharia Informática pela ESTCB/IPCB, publicou o artigo "Autonomous Robot Path Construction Prototype Using Wireless Sensor Networks" na revista científica internacional *Advances in Science, Technology and Engineering Systems Journal* (ISSN: 2415-6698). Orientado pelos docentes João Caldeira e Vasco

Soares, o trabalho resulta do projeto de fim de curso e teve por objetivo descrever a implementação de um protótipo para validar e avaliar o conceito de uma rede de sensores sem fios extensível, via cooperação entre nós móveis.

A avaliação de desempenho do protótipo foi realizada em ambiente real, tendo alcançado resultados que foram considerados muito promissores.

### **Docentes do IPCB publicam estudo sobre vibrações em revista internacional**

Os docentes do IPCB, Rogério Dionísio, Pedro Torres e Armando Ramalho, em parceria com o investigador Ricardo Ferreira publicaram um estudo sobre vibrações, na revista internacional *Journal of Sensor and Actuator Networks*.

Intitulado "Magnetoresistive Sensors and Piezoresistive Accelerometers for Vibration Measurements: A Comparative Study", o trabalho foi desenvolvido na Escola Superior de Tecnologia do IPCB e incidiu no estudo das potencialidades de sensores de vibração de máquinas, sem existir contacto físico com a estrutura das mesmas, e comparou o seu desempenho com o dos sensores de contacto atualmente mais utilizados, os acelerómetros. O estudo foi desenvolvido

para análise de vibrações em equipamentos acionados por motores de indução e pode ser aplicado em diversos tipos de máquinas que operam no espaço fabril. O potencial deste tipo de abordagem inovadora é grande, principalmente na recolha de dados, sem contacto, para modelos de manutenção preditiva em sistemas ciberfísicos, no âmbito do Paradigma da Indústria 4.0. O estudo laboratorial será validado na monitorização das vibrações de máquinas de tear industriais.

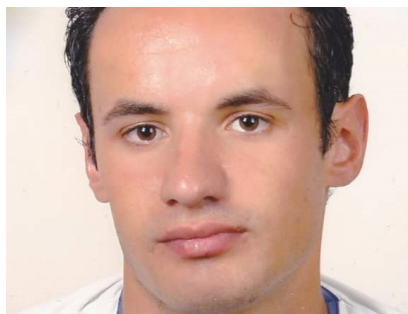
O trabalho publicado resultou da parceria do IPCB com várias unidades de investigação nacionais de diferentes localidades, às quais os investigadores estão associados: UID DiSAC, Castelo Branco; INESC-TEC, Porto; SYSTEC - Research Center for Systems & Technologies, Porto; CEMMPRE - Centre for Mechanical Engineering, Materials and Processes, Coimbra e INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory, Braga.

### **Docentes do IPCB editam livro sobre pedagogia do desporto**

"Pedagogia do Desporto - Novas abordagens de Investigação" é o novo livro editado por João Petrica, Jorge Santos e Rui Paulo, docentes da área científica de Desporto e Bem-Estar da Escola Superior de Educação do IPCB e investigadores

da SHERU – Sport, Health & Exercise, Research Unit. A obra tem o intuito de se constituir como uma ferramenta de trabalho para todos os que procurem conhecimento na área da Pedagogia do Desporto e apresenta temas escritos por professores/ investigadores nacionais e internacionais de reconhecido mérito académico e científico nesta área de intervenção. O livro resulta de investigações realizadas em contextos específicos e diversificados, mas que se complementam, que vão desde o estudo mais atual do processo de ensino com foco no aluno, ao nível da dimensão invisível, desde a atenção à motivação, passando pela abordagem das questões de planificação, avaliação e supervisão.

### Revistas internacionais publicam trabalho de mestrado no IPCB



“Signal processing for the measurement of the results of the Timed-Up and Go test using sensors” é a designação do trabalho apresentado por Vasco Ponciano para obtenção do grau de

mestre em Desenvolvimento de Software e Sistemas Interactivos na Escola Superior de Tecnologia do IPCB. O trabalho deu origem a várias publicações científicas, incluindo 7 artigos em revistas internacionais indexadas na JCR/SJR e 2 comunicações em conferências.

O também licenciado em Engenharia Informática pela ESTCB/IPCB obteve a classificação de 19 valores por unanimidade dos membros do júri, constituído pelos docentes Mónica Costa (Presidente), Hugo Silva (Vogal), Ângela Oliveira (Vogal) e Fernando Reinaldo Ribeiro (Orientador). O trabalho teve coorientação do docente Ivan Pires.

### Docente do IPCB publica em revista científica internacional

Vasco Soares, docente da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco, publicou um artigo na revista científica internacional “Future Internet”, MDPI.

Com o título “Probabilistic VDTN Routing Scheme Based on Hybrid Swarm-Based Approach” o artigo, publicado em conjunto com Youcef Azzoug e Abdelmadjid Boukra da University of Science and Technology Houari Boumediene, Algiers (Argélia) teve por objetivo propor um novo protocolo de encaminhamento para redes veiculares com ligações intermitentes, que

combina duas técnicas bio-metaheurísticas: Firefly Algorithm (FA) e Glowworm Swarm Optimization (GSO). O artigo pode ser consultado no site da Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI) - Open Access Journals - Revista “Future Internet”.

### Bolseiro do IPCB ganha bolsa de doutoramento da FCT



Abel Veloso, bolseiro do projeto PrunusPÓS obteve uma bolsa de doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com base num projeto apresentado pelo CERNAS (Research Center for Natural Resources, Environment and Society) e que envolve o IPCB e a Universidade de Wageningen (Holanda).

Este projeto de doutoramento, o primeiro desenvolvido na Escola Superior Agrária do IPCB em colaboração com uma Universidade estrangeira, será orientado pelas docentes da ESACB/IPCB, Maria do Carmo Horta e Maria Paula Simões, e Violette Geissen, docente da Universidade de Wageningen.

Com o título “Avaliação do

efeito da gestão de pomares de pessegueiro e amendoeira na fertilidade do solo e na concentração de resíduos de pesticidas e de microplásticos na região da Beira Interior” o projeto irá permitir efetuar a caracterização do solo em 30 pomares de pessegueiro e 10 pomares de amendoeira na região da Beira Interior, avaliando as propriedades físicas, químicas e microbiológicas e identificação das possíveis fontes de contaminação do solo e da água, e das boas práticas agrícolas para a proteção e conservação dos solos dos pomares.

### **Vasco Soares e João Caldeira publicam em revistas científicas internacionais**



Vasco Soares e João Caldeira, docentes da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, viram os seus trabalhos de investigação destacados em revistas científicas internacionais indexadas na base de dados JCR e com elevado fator de impacto na

comunidade científica. O artigo científico “Network Management and Monitoring Solutions for Vehicular Networks: A Survey”, que contou com a participação em co-autoria dos docentes da ESTCB-IPCB, foi considerado “Editor’s Choice” na revista Electronics, MDPI, distinção que destaca os artigos originais com contributos importantes e impactantes, bem como artigos de revisão que são escritos de forma excelente. Originalmente publicado em maio de 2020, o artigo apresenta o estado da arte em soluções para monitorização e gestão de redes veiculares, discute as suas vantagens e desvantagens, identifica questões em aberto e fornece orientações para futuras contribuições nesta área. O artigo “Development of Technological Capabilities through the Internet of Things (IoT): Survey of Opportunities and Barriers for IoT Implementation in Portugal’s Agro-Industry”, realizado em conjunto com Pedro Gaspar e Carlos Fernandez da Universidade da Beira Interior e com Hélio Silva da Evox, foi publicado na revista Applied Sciences em abril de 2021. O trabalho teve por objetivo avaliar e caracterizar micro, pequenas e médias empresas do sector agro-alimentar da região centro de Portugal, com

respeito à implementação da Internet das Coisas (IoT – Internet of Things). Revela o estágio de maturidade, nível de sofisticação, potencial, oportunidades, soluções, e barreiras para a implementação da IoT. Discute sugestões e recomendações para melhorar as práticas.

### **Docentes do IPCB publicam em revista científica**

Os docentes da ESECB/IPCB, Luis Vicente Gómez García e Margarida Morgado, em cooperação com Elva Morales-Robles, docente na Universidade de Atacama-Chile, publicaram um artigo na revista científica Tejuelo (Universidade de Extremadura, Espanha), indexada nas bases de dados Scopus e SJR. O artigo “Telecolaboración y desarrollo efectivo de competencias de comunicación intercultural en el aula de español para fines económicos y comerciales” (Telecollaboration and effective intercultural competence development in Business Spanish Foreign Language”) foi elaborado no âmbito do projeto Erasmus + ICCAGE: Intercultural Communicative Competences: An Advantage for Global Employability, estando disponível para consulta online.



## IPCBC cresce em número de alunos e equilibra contas

O Presidente do Politécnico de Castelo Branco apresentou os números relativos à entrada de novos alunos na instituição no presente ano letivo e os resultados da execução financeira, com equilíbrio de contas e sem necessidade de reforço orçamental pela primeira vez. Matricularam-se no IPCB 1685 novos estudantes, distribuídos por licenciaturas (1233), Cursos Técnicos Superiores Profissionais (160) e mestrados (292). A estes, acrescentam-se 341 estudantes que ingressaram no IPCB através de diferentes programas ou parcerias (Erasmus, unidades curriculares isoladas, parceria com a Universidade Aberta ou com o Politécnico de Macau). No total, 2026 estudantes frequentam este ano o IPCB pela primeira vez. António Fernandes, Presidente do IPCB, referiu que apesar de se verificarem diferenças no que diz respeito à atratividade das licenciaturas no contexto do Concurso Nacional de Acesso,

todos os cursos de licenciatura ficaram com as vagas praticamente preenchidas, com estudantes a ingressarem nas licenciaturas por outros regimes de acesso ao ensino superior. Inclusive, foram aprovadas vagas adicionais por parte da Direção Geral de Ensino Superior (DGES) para ingresso de estudantes suplentes. “Não temos nenhuma licenciatura em risco de funcionamento e em todas elas o número de estudantes matriculados aproxima-se do número máximo de admissões para cada caso.” O IPCB tem matriculados um total de 4415 estudantes. O número total de estudantes tem vindo a aumentar desde o ano 2015/2016 e cujo aumento se mostra mais acentuado nos últimos 3 anos. Relativamente à execução orçamental, o Presidente do IPCB explicou a evolução da dotação orçamental da instituição na última década, que atingiu o seu ponto mais alto em

2010, cerca de 18,5 milhões de euros, tratando-se de uma dotação orçamental atípica e que resultou da correção relativa às dotações orçamentais anteriores a 2010 sendo esses erros corrigidos em bloco em 2010. No extremo oposto, verificou-se, em 2012, a dotação orçamental mais baixa, no valor de 13,5 milhões de euros, “perfeitamente justificável pela não necessidade de pagamento dos subsídios de férias e de natal aos docentes e funcionários não docentes”.

Analisando os anos mais recentes, e somando os reforços orçamentais à dotação orçamental inicial, o IPCB não tem, em 2020, mais dinheiro do que teve em 2017 e 2018. “Em 2019 tivemos menos orçamento de estado para dirigir a nossa instituição e em 2020 vamos ter um valor que se aproxima do valor de 2018 e 2017”, cerca de 17 milhões de euros.

Os reforços orçamentais de 2013 a 2018 rondaram cerca de 1,5 milhões de euros por ano, tendo, em 2014, sido superior a 2 milhões de euros. Em 2019 foi cerca de 400 mil euros. Em 2020 foi cerca de 200 mil euros e deve-se, apenas, à compensação devida pela redução do valor máximo da propina a fixar pelas IES, de 871 euros para 697 euros, entre 2019 e 2020. Todas as IES receberam reforço de compensação em função do seu número de estudantes.

O aumento da dotação orçamental entre 2019 e 2020 foi de 4%, igual ao aumento das dotações orçamentais verificado em todas as instituições, independentemente de terem défice ou

saldos. Este aumento da dotação orçamental proporcionado a todas as IES inclui a reposição da redução de propinas consagrada a partir de 2019 (o que implica uma redução das receitas próprias de cada instituição) bem como os encargos adicionais com pessoal decorrentes das valorizações salariais do pessoal docente e não docente.

O equilíbrio financeiro foi conseguido através de medidas ao nível da receita e da despesa, “tornámos a distribuição do serviço docente mais transversal, com maior coordenação entre as Escolas do IPCB, o que diminui a despesa; tornámos as regras de contratação de docentes a termo mais claras e objetivas, diminuindo não só o número de contratações, como também a duração dos contratos; criámos uma Bolsa de Recrutamento, que permite escolher os melhores docentes para trabalharem connosco. Ao nível da receita fizemos um acompanhamento mais rigoroso da gestão financeira dos projetos de investigação, logo desde o início, melhorando níveis de eficácia e assegurando os pedidos de reembolso mais cedo”.

“A equipa de gestão do IPCB está muito satisfeita com os resultados obtidos no ano em que a Instituição comemorou o 40º aniversário, com aumento o número de novos estudantes, aumento do número total de estudantes e obtenção do equilíbrio financeiro. Este ano não precisamos de 1 cêntimo de reforço orçamental no final do ano”.





## Novo Conselho Geral do IPCB

Realizou-se no dia 27 de abril a cerimónia de tomada de posse dos representantes dos docentes e investigadores eleitos para o Conselho Geral do IPCB, no seguimento do ato eleitoral realizado a 7 de abril, nos termos do Despacho n.º 43/2021 do Presidente do IPCB, que aprovou o calendário para repetição do ato eleitoral após a situação de empate entre as duas listas concorrentes verificado nas eleições de 18 de março.

Os resultados da votação ditaram a vitória da Lista A, encabeçada por Nuno Castela, com um total de 104 votos, tendo a Lista B, encabeçada por Francisco Rodrigues, recebido 103 votos.

A Lista A elegeram assim 7 representantes para o Conselho Geral do IPCB: Nuno Filipe Alves Gaiola Castela (ESTCB), João Júlio de Matos Serrano (ESECB), João Manuel Nunes Ventura (ESALD), João Renato Caramona Belo Sebastião (ESGIN), João Vasco Matos Neves (ESART), Paulo Alexandre Justo Fernandez (ESACB) e Ângela Cristina Marques de Oliveira (ESTCB). A Lista B elegeram 6 representantes:

Francisco José Barbas Rodrigues (ESALD), Sara Margarida Isidoro Frade de Brito Filipe (ESGIN), Nelson Barata Antunes (ESART), Cristina Maria Martins Alegria (ESACB), Francisco José Freire Lucas (ESTCB) e Virgínia Maria da Silva Brunheta (ESECB).

Edite Santos, Técnica Superior na ESALD/IPCB, tomou posse no mesmo dia enquanto representante do pessoal não docente, no seguimento da eleição realizada a 18 de março, onde obteve um total de 119 votos.

Nos termos dos estatutos do IPCB, decorre durante o mês de maio o processo de cooptação das sete personalidades externas de reconhecido mérito não pertencentes à instituição, com conhecimentos e experiência relevante para o Instituto, eleitos pelos treze representantes dos professores e investigadores, quatro representantes dos estudantes e pela representante do pessoal não docente, por maioria absoluta, com base em propostas fundamentadas subscritas por, pelo menos, 30% da totalidade daqueles membros.



## IPCB com novos estatutos aprovados pelo Conselho Geral

O Conselho Geral do Politécnico de Castelo Branco aprovou, em reunião realizada no dia 10 de fevereiro, os novos estatutos da Instituição. O resultado da votação foi de 17 votos favoráveis, 4 abstenções e 2 votos contra. Faltaram à reunião 2 conselheiros.

António Fernandes, Presidente do IPCB, congratula-se com a aprovação dos estatutos que refletem a nova organização da Instituição. Recorde-se que a reestruturação organizacional do IPCB foi aprovada a 08 de julho de 2020 e visa a constituição de 9 departamentos transversais a toda a instituição e a associação dos mesmos em 4 novas escolas.

O Presidente do IPCB adianta ainda que se tratou de um processo longo e complexo, mas onde o IPCB assume construir o seu próprio

caminho, concebendo e defendendo a sua estratégia. Recorda ainda que o Conselho Geral integra conselheiros eleitos pelos membros da comunidade académica que representam (professores e investigadores; funcionários não docentes; estudantes) e conselheiros cooptados propostos pelos membros eleitos.

As 4 novas escolas terão as seguintes designações: Escola Superior de Tecnologia e Ciências Agrárias (ESATEC); Escola Superior de Educação e Artes (ESEART); Escola Superior de Informática e Gestão (ESIG); Escola Superior de Saúde e Desporto Dr. Lopes Dias (ESALD). Os Estatutos agora aprovados seguiram para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para efeitos de homologação.



## Diplomados da ESART/IPCB com disco de estreia a custo zero

Produzir e distribuir um álbum, processo ainda hoje complexo e dispendioso, vai passar a estar ao alcance dos recém-diplomados pela ESART/IPCB que cursaram guitarra portuguesa na licenciatura em Música.

A iniciativa entra em vigor no final do presente ano letivo, traduzindo-se para os alunos daquela variante de instrumento na oportunidade de, a custo zero, conceberem e executarem um trabalho musical, garantindo-se quer a sua inserção no circuito discográfico, quer a apresentação de obra e compositor junto do grande público.

No entender de Custódio Castelo, promotor do projeto e docente da ESART na única licenciatura do género em Portugal, trata-se de um complemento formativo inovador no ensino superior especializado da música.

Os estudantes da classe de guitarra portuguesa poderão avançar com um projeto de portefólio musical, sendo elegíveis os que de momento se encontrem a frequentar o terceiro ano da licenciatura. De modo a facilitar a gestão técnica e criativa, permite-se que o processo avance antes de concluído o primeiro ciclo do ensino superior. Confirmados que estão os primeiros

três licenciados participantes, para a edição de estreia foram ainda convidados os diplomados sem nenhum álbum gravado até agora.

Fornecidos o título, um texto descritivo a traduzir para inglês e uma fotografia de qualidade, os alunos serão desafiados a registar oito temas: quatro compostos por autores já consagrados, e quatro originais ainda inéditos. Poderão fazê-lo a solo ou convidando outros músicos e formações, sem esquecer os instrumentos que se possam associar à guitarra portuguesa, replicando abordagens multidisciplinares comuns na busca de novas paisagens sonoras.

Para que a iniciativa dê frutos, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades. A Câmara Municipal de Castelo Branco, através da Fábrica da Criatividade, irá disponibilizar uma box a cada guitarrista, bem como os técnicos necessários na captação do som. A supervisão fica a cargo de Custódio Castelo, que conduzirá as gravações e a produção em estúdio. Já a World Music Records encarregar-se-á da masterização e irá distribuir o álbum em todo o mundo através das plataformas digitais, fazendo ainda a ponte com os media.



## José Filomeno Raimundo, novo Provedor do Estudante do IPCB

José Filomeno Raimundo, docente aposentado da ESART/IPCB, é o novo Provedor do Estudante do IPCB. A cerimónia de tomada de posse teve lugar no dia 27 de abril, na sequência da designação pelo Presidente do IPCB, sob proposta fundamentada das estruturas representativas dos estudantes. O Presidente do IPCB agradeceu o trabalho desenvolvido por todos os anteriores Provedores do Estudante, bem como a disponibilidade dos mesmos no acompanhamento dos estudantes. Destacou o “enorme sentido de entrega e responsabilidade de José Filomeno Raimundo, que conhece muito bem o IPCB bem como o funcionamento dos seus órgãos estatutários. Por outro lado, assumiu lugares de elevada responsabilidade e ação ao longo da sua carreira. Referiu ainda que o agora empossado é “um homem bom, por quem tem imensa estima e a quem é uma honra dar posse no cargo.” “Será um excelente Provedor do Estudante”. António Fernandes agradeceu a presença do Presidente de Câmara Municipal de Castelo Branco, “em representação de todos os albicastrenses e de toda uma extensa comunidade que se relaciona ou se relacionou com o IPCB”. Saliu a sua disponibilidade pessoal e institucional para apoiar o IPCB e a sua comunidade académica, referindo-se ao apoio

no pagamento de 50% do valor das propinas de 860 estudantes, bem como o apoio financeiro de 609 mil euros para a requalificação do Campus da Talagueira.

José Augusto Alves felicitou José Raimundo pelas novas funções, considerando-o uma pessoa “que transmite serenidade e está sempre disponível para ajudar” e que estará à altura do importante desafio de ajudar os estudantes da instituição. O Presidente do Município Albicastrense reiterou a disponibilidade para continuar a apoiar o IPCB, “uma das maiores instituições da região”. Abordou ainda o projeto de requalificação do Campus da Talagueira, que permitirá “melhorar a qualidade de vida de todos os que vivem ou estudam na cidade”. José Raimundo iniciou a sua intervenção com um agradecimento pelo convite que lhe foi dirigido e que “aceitei com muito carinho”. Considerou que a imparcialidade e independência seriam o caminho único e possível para “gerar equilíbrios e cumplicidades justas”, conseguindo assim o “entendimento e resolução” necessários para o desempenho das suas novas funções.

O novo Provedor do Estudante prometeu aos estudantes a “dedicação e empenho que o cargo exige, para continuarmos a fazer escola, na defesa dos vossos direitos e interesses”.

## Ciências Informáticas com novos professores coordenadores



O IPCB tem dois novos professores coordenadores na área disciplinar de Ciências Informáticas, que acedem

à carreira após a conclusão de concursos documentais internos de promoção, abertos ao abrigo do artigo 76.º do Decreto-Lei nº 84/2019, de 28 de junho.

A progressão dos docentes da ESTCB/IPCB Arminda Guerra e Nuno Castela surge no âmbito da estratégia institucional de valorização da carreira dos professores, que visa assegurar a estabilidade do corpo docente do IPCB, destacando simultaneamente o seu mérito. O Presidente do IPCB, António

Fernandes, felicita os docentes promovidos e salienta a importância do preenchimento de vagas em áreas onde o número de professores coordenadores era baixo face ao número total de docentes de carreira a elas afetos. A abertura destes concursos teve em consideração a atual atratividade da área científica em questão no contexto da captação de estudantes e também a atual necessidade de contratar docentes além-quadro.

## IPCB promove nova recolha para o Banco de Bens



O IPCB, no âmbito da sua responsabilidade social,

promoveu uma recolha de bens junto da comunidade IPCB.

O objetivo desta iniciativa, que decorreu nos Serviços Centrais e da Presidência e nas Escolas Superiores do IPCB, é a recolha de bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal e material escolar, que serão posteriormente distribuídos pela comunidade estudantil no âmbito do Regulamento do Banco de Bens (BBIPCB) do IPCB.

O objetivo do Banco de Bens

IPCB, é o de intervir numa área específica do bem-estar e qualidade de vida dos estudantes inseridos em agregados familiares desfavorecidos que, por falta de meios, estão privados do acesso a bens básicos fundamentais, atenuando desta forma os efeitos de carência económica a que estão sujeitos, contribuindo também para o seu sucesso escolar.

## IPCB retoma atividades presenciais e testa a comunidade académica



O IPCB retomou atividades letivas e não letivas presenciais, em consonância com as decisões assumidas pelo

Conselho de Ministros que confirmam a reabertura das atividades letivas e não letivas presenciais nas instituições de ensino superior a partir de 19 de abril. A retoma progressiva das atividades ocorreu sob acentuadas restrições e com a adoção de medidas de segurança promotoras do integral cumprimento das recomendações das autoridades de saúde. Coube aos órgãos de cada Escola Superior planear a retoma das atividades letivas

e não letivas presenciais de acordo com as especificidades próprias de cada curso e unidade curricular, definindo prioridades de retoma em função dessa mesma especificidade. A retoma das atividades presenciais foi acompanhada da testagem a toda a comunidade académica no âmbito da adesão do IPCB ao programa de testagem da Cruz Vermelha Portuguesa - Ensino Superior.



## Câmara Municipal de Castelo Branco apoia no pagamento de propinas a alunos do IPCB

A Câmara Municipal de Castelo Branco assumiu parte dos custos das propinas dos alunos do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) com residência no concelho de Castelo Branco. Com um investimento de 264 mil euros, abrangeu 845 estudantes do IPCB, a autarquia comprometeu-se a apoiar em 50% do valor das propinas aos alunos que frequentam os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e licenciaturas, e 25% do valor das propinas aos alunos que frequentam mestrados.

Para José Augusto Alves, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, “este é um apoio de extrema importância para os nossos alunos. Sabemos que a pandemia está a trazer consequências económicas gravíssimas para várias famílias, pelo que esperamos que este apoio lhes venha trazer algum alívio financeiro.” O Presidente do Politécnico de Castelo Branco, António Fernandes, sublinha a importância do apoio financeiro da Câmara Municipal de

Castelo Branco aos estudantes do IPCB neste período de grande dificuldade para todas as famílias. Salienta que os apoios financeiros da autarquia albacastrense ao IPCB têm contribuído para a afirmação da formação e da qualificação dos jovens do concelho, o que se revela um determinante (positivo) do desenvolvimento cultural, social, científico e económico da cidade e de todo o concelho. O apoio aos alunos foi operacionalizado pelo IPCB, que creditou na conta corrente de cada aluno beneficiário, o valor corresponde à percentagem do apoio. No caso dos alunos que já tinham pago a totalidade do valor das propinas, foi reembolsado o valor correspondente.

Este apoio resulta de um conjunto de iniciativas da Câmara de Castelo Branco, através do programa CASTELOBRANCOAPOIA, criado com vista à mitigação dos efeitos causados pela propagação da pandemia COVID-19.

## IPCB forma primeiros especialistas do Programa Upskill



No périplo que fizeram pelo país, os responsáveis do Programa Upskill – Digital Skills

& Jobs conferenciaram com os formandos e equipas de acompanhamento das ações de formação a decorrer na ESTCB/IPCB, onde efetuaram um balanço da primeira edição da iniciativa.

Divididos em duas turmas, o IPCB acolheu 30 formandos, grande parte provenientes da região, a quem foram ministrados conhecimentos em serviços aplicacionais e infraestruturas de computação baseadas em programação

JAVA e plataformas Cloud, em estreita colaboração com as empresas ALTRAN e SOFTINSA.

O Programa Upskill – Digital Skills & Jobs (<https://upskill.pt>) faz parte da Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 – Portugal INCoDe.2030 e tem como signatários o IIEFP, o CCISP, a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), entre outras.

## Centro de Estudos de Bioética toma posição sobre lei da eutanásia



O Centro de Estudos de Bioética (CEB), que integra

a docente e Presidente da Comissão de Ética do IPCB Isabel Lourenço, realizou no dia 1 de março uma reunião alargada através da plataforma zoom, tendo emitido uma tomada de posição sobre a aprovação da lei da eutanásia pelo parlamento português. Participaram elementos da Direção e os Coordenadores dos seus diversos polos, nomeadamente Aveiro, Coimbra, Chaves, Madeira, Rio de Janeiro, Viana do Castelo,

Vila Real e Castelo Branco, este último coordenado pela docente do IPCB.

“Conscientes da sensibilidade ética que este tema merece, constituirá uma reflexão futura (aberta) do CEB sobre as implicações éticas para os profissionais de saúde e para a pessoa doente, assim como todas as outras implicações de carácter deontológico e prático que o processo acarreta, caso esta lei tenha a sua aprovação como veredito final.

## Avaliação da Condição Física do Atleta



A Clínica Pedagógica da ESALD/IPCB, em articulação com a área científica de Fisioterapia e a Unidade de Investigação

e Desenvolvimento (UID) SHERU do IPCB, promoveram, um programa de avaliação de atletas usando uma bateria de testes físicos e funcionais, fundamentados em investigação científica atual. Esta avaliação esteve disponível para atletas profissionais ou amadores de qualquer modalidade desportiva. O resultado foi disponibilizado sob a forma de relatório único, com indicação de eventuais recomendações no caso da identificação de alguma predisposição clínica

ou fator de risco para lesão. Nesta época de condicionamentos relacionados com o COVID-19, o exercício e a atividade física regular ganham especial relevância para a saúde da população. No entanto, a realização destas atividades, particularmente para os que as não realizavam antes ou para aqueles que as interromperam, pode ser geradora de alguns riscos de lesão, que poderão ser minimizados através deste programa.

## Avaliação e intervenção para pessoas com Doença Venosa Crónica



A ESALD/IPCB disponibilizou a toda a população um programa de avaliação e intervenção para pessoas com Doença Venosa Crónica que incluiu uma avaliação dos participantes e, caso a intervenção em fisioterapia fosse adequada, seguimento para a intervenção clínica durante o período máximo de 4 semanas.

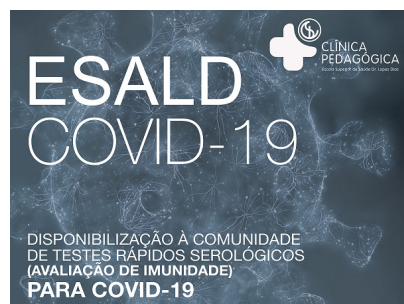
Um programa individualizado e adaptado a cada utente, desenvolvido através da Clínica Pedagógica da ESALD/IPCB, em que puderam participar indivíduos com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. A intervenção

em fisioterapia incluiu estratégias como a drenagem linfática manual, a terapia compressiva, o exercício e o aconselhamento. As sessões de avaliação e eventual seguimento em fisioterapia contaram com a presença de alunos do 4.º ano da licenciatura em Fisioterapia, constituindo uma importante forma de integrar o conhecimento prático no seu desenvolvimento como futuros profissionais de saúde.

A Doença Venosa Crónica é uma condição comum na nossa população, ainda que por vezes seja negligenciada. Os sintomas mais frequentes são a sensação de peso nas pernas, dor, edema, sensação de formigueiro, câlbras noturnas, comichão e sensação de queimadura. De um modo geral, estes agravam com o calor e com o decorrer do dia e aliviam com a elevação dos membros inferiores. A fisioterapia tem ao seu dispor diversas estratégias que permitem melhorar a condição

clínica e qualidade de vida dos utentes.

## ESALD/IPCB realiza testes serológicos



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Politécnico de Castelo Branco disponibilizou a toda a comunidade a realização de testes serológicos rápidos de avaliação da imunidade contra a COVID-19.

Com a disponibilização destes testes a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB pretendeu oferecer mais um serviço de apoio à comunidade, no âmbito do combate à pandemia que estamos atualmente a viver.





## IPCB entrega bicicletas elétricas no âmbito do projeto Moveletur

O IPCB entregou 4 bicicletas elétricas à Câmara Municipal do Sabugal no âmbito do Projeto MOVELETUR "Turismo Sustentável e Mobilidade Elétrica em Espaços Naturais".

As bicicletas foram entregues a Hugo Jóia, representante da Câmara Municipal do Sabugal, na presença do Presidente do IPCB, António Fernandes, e dos docentes da instituição intervenientes no projeto MOVELETUR: Paula Pereira, Rogério Dionísio e George Ramos.

O projeto com a Câmara Municipal do Sabugal resultou a assinatura de um contrato de comodato que pressupõe não só a entrega das bicicletas elétricas como também a realização de formação e a disponibilização dos carregadores elétricos e capacetes de proteção. Recorde-se que o projeto MOVELETUR tem como objetivo a promoção de um modelo público, sustentável e limpo de disponibilização de veículos e bicicletas elétricas para os visitantes de áreas naturais transfronteiriças entre Portugal e Espanha, a fim de criar uma rede de itinerários turísticos 'verdes' que conectem veículos elétricos a pontos de interesse naturais e culturais das áreas identificadas. Paralelamente, foi criada a aplicação móvel "Moveletur", já disponível no

Google Play, com informações atualizadas sobre parques, veículos e rotas. O modelo de intervenção aplicado na Reserva Natural da Serra da Malcata, será replicado em várias áreas naturais, portuguesas e espanholas.

O projeto pretende também capacitar empresários do sector turístico e empreendedores dos espaços naturais para garantir uma nova oferta de mobilidade sustentável.

Em 2019, e em parceria com as entidades parceiras do projeto MOVELETUR, o IPCB disponibilizou uma formação internacional online, a fim de proporcionar e aprofundar conhecimentos sobre a utilização de veículos elétricos. Esta formação teve a participação de 250 inscritos provenientes de Portugal, Espanha e América Latina, transparecendo o crescente interesse na utilização destes veículos.

Relembramos que o projeto MOVELETUR, tem por parceiros a Fundación Patrimonio Natural de Castilla y León (beneficiário principal), o IPCB, a Ente Regional de la Energía de Castilla y León, Diputación de Ávila, a Câmara Municipal de Bragança, a Agência de Energia do Oeste Sustentável e a Associação de Desenvolvimento do Alto Tâmega e Barroso.



## IPCB adere ao Movimento Transforma Portugal

O IPCB aderiu ao Movimento Transforma Portugal – Estudantes Solidários em tempos de Covid-19, iniciativa que permite aos alunos candidatarem-se ao financiamento de projetos no âmbito da prevenção da disseminação do Covid-19.

A iniciativa, de abrangência nacional e promovida pela Fórum Estudante, o Movimento Transforma Brasil e a UC Transforma, pretende mobilizar e apoiar os estudantes do ensino superior no desenvolvimento de respostas aos problemas gerados pela pandemia Covid-19, através da inscrição numa plataforma digital onde é possível propor iniciativas de empreendedorismo cívico financiadas até 400€, e também participar em ações de voluntariado de instituições que necessitem de apoio.

Os alunos do IPCB responderam positivamente a esta adesão, idealizando e submetendo oito projetos de voluntariado e empreendedorismo cívico, aprovados e financiados pelo Movimento Transforma Portugal.

São eles, o Projeto InFit (promove a realização de exercício físico dentro de casa de forma lúdica e interativa, utilizando objetos domésticos de fácil acesso para a realização dos exercícios); Projeto Legentibus (promove

espaços de leitura, cultura, debate e interação social, através da utilização de plataformas digitais, preservando a saúde mental e diminuindo os riscos de contágio); Projeto NaMente (terapias de grupo online com partilha de testemunhos reais de alunos que estiveram infetados, o que sentiram e como ultrapassaram a situação); Projeto InterrogAção|ConfinArte (conversas de debate e reflexão, através de playlists e de um workshop, colocando a comunidade a discutir, a participar e a pensar, promovendo a justiça social e a integração), Projeto Safe Mask Spot (conceção de um contentor apropriado para a colocação de máscaras usadas, considerando que são feitas de um material não reciclável e “contaminado”); Um Olhar (promove passeios virtuais a utentes de lares de terceira idade, que se encontram por norma isolados); Aprender em Confinamento (workshops/vídeos sobre música, maquilhagem, desporto e culinária, lecionados por professores e estudantes das áreas em questão) e Projeto UNIAPI (projeto de apoio aos estudantes internacionais em situação de confinamento, através da aquisição de equipamentos de rede móvel, bens essenciais e EPI's ).

## Concurso “From linear to circular ideas”



A Rede Campus Sustentável,

rede de cooperação entre pessoas de mais de 35 instituições de ensino superior nacionais e internacionais, da qual o IPCB faz parte, lançou o concurso “From Circular to Linear Ideas”. O concurso, idealizado pelo Grupo de Trabalho de Economia Circular da Rede Campus Sustentável, tem na sua organização Constança Rigueiro, docente do IPCB, Denner Nunes da

Universidade de Coimbra e Murillo Barros da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

O concurso é destinado a todos os estudantes, docentes e investigadores de instituições de ensino superior de língua Portuguesa, e serão aceites ideias de todos os âmbitos científicos e disciplinas nas cadeias de valor da economia circular.

## Protocolo de cooperação IPCB - Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento



O IPCB assinou um protocolo de cooperação com o Centro Municipal de Cultura

e Desenvolvimento (CMCD) de Idanha-a-Nova, que tem como objetivo implementar uma estratégia adequada à promoção e gestão de atividades de cariz social e de inovação social na região e a promoção de iniciativas que visem o desenvolvimento integrado nas vertentes económica, social e cultural. Nesse âmbito, e constituindo a promoção do empreendedorismo e o estímulo da capacidade do autoemprego e da

criação de projetos para o território, um relevante desígnio desta cooperação, os signatários firmaram um contrato de prestação de serviços especializados para a constituição de um painel de experts no âmbito do projeto i-Danha - Incubadora de Inovação Social, que prevê a organização conjunta de um Concurso de Ideias e o apoio no desenvolvimento dos planos de negócio das ideias vencedoras da iniciativa.

## A importância do Marketing para os Empre- endimentos de TH/TER”



A Comissão Coordenadora do Master Executive em Gestão

de Unidades de Turismo em Espaço Rural, ministrado em conjunto pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto, realizou o Seminário Técnico Online subordinado ao tema “A importância do Marketing para os Empreendimentos de TH/TER”.

A sessão decorreu via ZOOM e teve como oradores Francisco de Calheiros, Presidente e Fundador da TURIHAB - Associação do Turismo de Habitação, da CENTER - Central Nacional do Turismo no Espaço Rural, mentor da marca Solares de Portugal e proprietário 'Paço de Calheiros' - TH/TER, e Sara Brito Filipe, investigadora no âmbito da Marca Portugal.

# Seminário “Valorização e Mobilização para a Floresta”



O IPCB, a Universidade de Coimbra (UC) e a Sociedade Portuguesa de Materiais (SPM) realizaram, no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, o Seminário Valorização e Mobilização para a Floresta. Esta iniciativa, de organização conjunta, pretendeu ser um fórum de discussão entre investigadores, entidades e parceiros ligados à área da floresta, promovendo a discussão e reflexão sobre a mobilização e valorização da floresta portuguesa.

A sessão de abertura foi efetuada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, António Fernandes, o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, José Augusto Alves e o Diretor da Sociedade Portuguesa de Materiais, Jorge Lino. A sessão de encerramento contou com a presença do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do

Território, João Paulo Catarino.

Cristina Alegria, docente da ESACB-IPCB, apresentou a comunicação “Ferramentas de Apoio à Gestão da Floresta de Pinheiro-Bravo” nas Sessões Temáticas, juntamente com João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, com “A Floresta que Queremos” e Firmino Rocha, Presidente da Kemi-Pine Rosins Portugal, SA, com a comunicação “O Futuro das Florestas de Pinho - Competitividade de Portugal vs Mundo”.

Na mesa redonda “Valorização e Mobilização para a Floresta”, moderada por Jorge Coelho, Professor Catedrático da Universidade de Coimbra, esteve presente José Massano Monteiro, docente da ESA/IPCB, Luís Pereira, Presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, Fernando Martins, Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Centro e Alfredo Dias, Vice-reitor da Universidade de Coimbra.

CICLO DE  
CONFERÊNCIAS  
**CONVERSAS**  
**DIGITAIS SOBRE**  
**ENVELHECIMENTO**



## Ciclo de conferências "Conversas Digitais sobre Envelhecimento"

A Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais do IPCB organizou o ciclo de conferências "Conversas Digitais sobre Envelhecimento", realizadas com periodicidade bimestral, sobre temas relacionados com as várias dimensões do envelhecimento.

A iniciativa começou a 22 de outubro, com a conferência "Envelhecimento demográfico e societal: dos factos aos sentidos para a mudança", proferida por Maria João Valente Rosa, professora na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, ex-Diretora da Pordata - base de dados de Portugal Contemporâneo, da Fundação Francisco Manuel dos Santos e com numerosos trabalhos publicados sobre questões sociais e demográficas do envelhecimento.

No dia 9 de dezembro teve lugar a conferência "Que Saúde no Envelhecimento Pós-Pandemia, Repercussões e Desafios", que contou com a intervenção do Dr. Manuel de Barros Caldas de Almeida, Vice-presidente da União das Misericórdias, Diretor Clínico do Hospital do Mar - Lisboa, membro do Conselho Científico da

Sociedade Portuguesa de Geriatria e membro do Conselho Estratégico da Age.Comm.

"Envelhecimento e Longevidade Avançada" foi o tema abordado na conferência realizada a 3 de maio, apresentado por Óscar Ribeiro, professor na Universidade de Aveiro, Investigador Principal no Grupo de Envelhecimento (Ageing Cluster) no Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS) na FMUP, coordenador do CINTESIS.UA e Diretor do Programa Doutoral em Gerontologia e Geriatria (UA).

O ciclo de conferências continuou a 15 de abril, com o tema "Políticas de envelhecimento de hoje e de amanhã: medidas, respostas e práticas", apresentado pela Doutora Maria Inês Amaro, doutorada em Serviço Social, pela Universidade Católica Portuguesa, professora na Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL e investigadora integrada do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES). Atualmente desempenha funções como diretora do Departamento de Desenvolvimento Social, do Instituto da Segurança Social, IP.



## **Alunos da ESART-IPCB selecionados para a Orquestra de Jovens da União Europeia**

David Seixas e Inês Pais, alunos do mestrado em Ensino de Música da Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco foram selecionados, pelo segundo ano consecutivo, para a Orquestra de Jovens da União Europeia.

Os alunos da classe de violino dos professores Augusto Trindade e Alexandra Trindade, foram selecionados para esta Orquestra que reúne os mais talentosos jovens instrumentistas da União Euro-

peia selecionados através de provas, este ano excepcionalmente efetuadas através de gravações.

David Seixas e Inês Pais, selecionados como membro efetivo e de reserva respetivamente, pertencem agora à Orquestra de Jovens da União Europeia que, após o período de estágio, realizará tournées internacionais, apresentando-se nas mais representativas salas de todo o mundo.

## DCA Talks: “Infográficos e animações na National Geographic”



Promovidas pela área do Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas

do IPCB, as DCA Talks têm como objetivo promover a discussão e partilha de conhecimentos e experiências, aproximando reputados profissionais à comunidade académica da ESART-IPCB, bem como da sociedade em geral.

As primeiras palestras decorreram em novembro, com o tema “Infográficos e animações na National Geographic”, apresentado por Fernando Baptista, e “Logotipografia”, com Paco Calles.

“Planeta Tangerina. These books are made for walking” e “Pós-Produção da Série La Casa de Papel” foram as palestras seguintes, apresentadas respetivamente por Madalena Matoso e Sérgio Santos, ex-aluno da ESART/ IPCB.

Seguiram-se as conferências “Clavel’s Agency: De um blog pessoal para uma agência de conteúdos digitais”, com Maria João Clavel e “O que significa a palavra Freelancer”, com Bruno Caetano.

## Docente do IPCB na Estratégia Nacional de Combate à Pobreza



Marco Domingues, docente da ESE/IPCB, integra a comissão de trabalho que está a elaborar a proposta de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, no âmbito do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, a convite da Ministra de Estado e da Presidência e da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, enquanto representante da Animar -

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, entidade a que preside. A comissão é coordenada por Edmundo Martinho, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com quem o docente do IPCB reuniu pela primeira vez no dia 18 de novembro, com o objetivo de apresentar contributos para a referida estratégia

## 1º Workshop de Modelação Estatística dos Sistemas Florestais



A ESACB/ IPCB organizou, em parceria com a Universidade Aberta, o 1.º Workshop de Modelação Estatística dos

Sistemas Florestais, inserido no programa da Pós-Graduação em Ciências Florestais. “Aplicação de metodologias de análise de dados funcionais para explicação do efeito da madeira no envelhecimento de aguardentes” e “Análise estatística de incêndios florestais” foram os temas abordados na primeira sessão por Ofélia Anjos e por Manuela Oliveira, respetivamente. A segunda sessão teve como oradores Cristina Alegria e José Pedro Fragoso que

apresentaram os temas “A expressão matemática do crescimento e produção florestal. Um estudo de caso - o modelo de crescimento e produção PBIRROL” e “A utilização de modelos de Programação Linear na gestão de sistemas silvopastoris”. Roberval B. Lima encerrou a sessão com o tema “Pesquisas Silviculturais na Amazônia Ocidental: experiências e oportunidades”.

## Alunos de Música da ESART/ IPCB selecionados



Rita Carreira Santos, aluna do 3º ano da licenciatura em Música, variante Instrumento -

Flauta Transversal, da classe da professora Katharine Rawdon foi selecionada como finalista no concurso internacional "Young Artist" da British Flute Society.

A aluna da ESART/IPCB ficou selecionada entre os 23 finalistas, na categoria até aos 24 anos, num concurso com jovens músicos provenientes de todo o mundo.

Já Manuel Valério, aluno da licenciatura em Música, variante Instrumento - Trompete, da

classe dos professores António Quítalo e José Almeida, foi selecionado para integrar a academia da Orquestra Filarmónica Portuguesa. Esta Academia tem como principal missão a formação orquestral de alguns dos mais talentosos jovens instrumentistas residentes em Portugal. O aluno da ESART/IPCB foi selecionado através de audições, sendo a fase seguinte os ensaios e alguns concertos em Portugal ou no Estrangeiro.

## III Seminário Internacional RIUL-IPCB

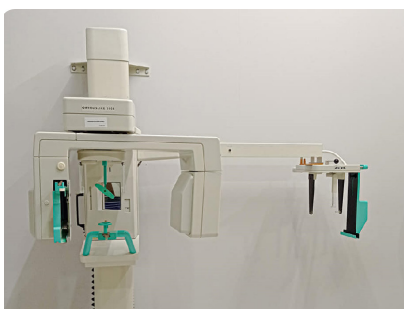


O III Seminário Internacional Red Internacional de

Universidades Lectoras - IPCB de Promoção da Leitura e da Escrita, organizado pela ESE/ IPCB, decorreu a 15 de março, em formato online com o tema "Leitura e Escrita em Contextos de Diversidade e Inclusão". A realização do III Seminário Internacional RIUL-IPCB vem dar continuidade a iniciativas anteriores, organizadas em conjunto nesta área específica, e a eventos efetuados no âmbito da Red Internacional de Universidades

Lectoras, desde há mais de uma década. O IPCB integra a rede RIUL desde 2008 e faz atualmente parte, pelo 2.º mandato consecutivo, da sua Comissão Permanente. O seminário visou sobretudo colocar os estudantes, futuros professores, animadores sociais ou socioculturais, estudantes de línguas, e professores e bibliotecários a refletir sobre questões de promoção da leitura e da escrita em contextos diversos.

## ESALD/IPCB com novo ortopantomógrafo



A licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia (IMRT) da ESALD/IPCB conta

com mais um equipamento radiológico destinado à realização de exames de ortopantomografia. Oferecido pelo grupo Affidea Portugal, o equipamento permite realizar radiografias panorâmicas da arcada dentária para estudo dos maxilares, dos dentes e das articulações entre o crânio e a mandíbula, possibilitando ainda a realização de estudos de cefalometria/ telerradiografia para análise do padrão de crescimento do crânio e

da dentição do paciente. Tais exames destinam-se a detetar diversas patologias e auxiliar no planeamento da reabilitação oral e ortodontia. Este ortopantomógrafo possibilita a formação prática na área da radiologia oral, através da simulação dos exames num equipamento real. Pode ainda, no futuro, propiciar a melhoria da saúde da comunidade albacastrense, através da sua utilização em investigação e prestação de serviços/ exames à população.



## Coro Autêntico da ESART/IPCB com novo CD



“Os 24 Carols de Christopher Bochmann” é o segundo álbum oficial do Coro Autêntico da ESART/IPCB. Disponível em suporte físico e digital, o disco foi gravado em 2019 e dado a conhecer ao público em dezembro último.

Na linha da tradição anglicana, tratam-se de melodias populares de Natal com arranjos para três a oito vozes realizados por Bochmann entre 1973 e 2015. Além das músicas em inglês, francês, alemão, espanhol e latim, interpretadas há décadas por coros amadores e profissionais, destacam-se os seis clássicos em português - “Noite Feliz!”, “Eu Hei-de Me Ir ao Presépio”, “Olhei Para o Céu”, “Menino Jesus à Lapa”, “Loa de Natal” e “Ao Bom Jesus Saudemos” -, bem como “Of the Father’s Love Begotten”, composto para o Autêntico.

A coletânea de sonoridades natalícias sucede a “Coro Autêntico e Quarteto de Guitarras”, trabalho lançado em 2018.

Com direção musical do maestro Gonçalo Lourenço, professor na ESART/IPCB, o Coro Autêntico é composto por mais de duas dezenas

de alunos de instrumento, formação musical, canto e música electrónica, sendo objetivo do conjunto vocal de câmara continuar a centrar-se nas obras inéditas e em novos compositores.

A sua estreia no mundo discográfico deu-se, contudo, com dois trabalhos ainda sem distribuição no mercado. Do envolvimento num projeto de interpretação da música polifónica que se ouvia na Capela dos Duques de Bragança e na Sé de Évora e de Portalegre nos séculos XVI e XVII resultou o álbum onde são recuperadas obras de António Pinheiro, Duarte Lobo, Simão dos Anjos, Mateo Romero, Aires Fernandes, Roberto Tornar e Pedro Talésio, apresentado em 2016 em Vila Viçosa. No ano seguinte surgia o convite para gravar o Requiem de João Domingos Bomtempo, junto com a orquestra barroca Flores Mvsica.

## Alunos da ESACB/IPCB promovem webinar sobre preparação do CV

Os alunos finalistas da licenciatura em Enfermagem Veterinária da ESACB/IPCB promoveram um webinar sobre “Preparação do CV, carta de motivação e entrevista “. Destinado a todos os alunos finalistas e recém graduados da escola, e também de outros anos de ensino, a iniciativa contou com a participação de mais de 40 estudantes que aprenderam diversas técnicas de valorização do seu currículo escolar e profissional, numa

clara manifestação de interesse pela iniciativa, que se traduziu num sucesso e com um balanço bastante positivo do ponto de vista académico. As docentes da ESACB/IPCB Luísa Ferreira Nunes e Ana Matos foram convidadas para este webinar. Luísa Ferreira Nunes, investigadora e docente nas unidades curriculares de Técnicas de Comunicação da ESACB/IPCB, efetuou uma apresentação sobre a construção de currículos (CV), cartas de motivação e outros aspetos importantes para o futuro profissional dos alunos. Ana Matos, coordenadora da licenciatura em Enfermagem Veterinária, enfatizou a importância do desenvolvimento de atividades de enriquecimento do currículo dos alunos com atividades de voluntariado, bastante valorizadas pelos recrutadores e disponíveis na área geográfica da cidade, como o Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CERAS-ESACB), o Canil de Castelo Branco e algumas instituições de cariz social e humanitário.

## Dia Nacional do Doente com AVC com webinars na ESALD

A licenciatura em Fisiologia Clínica da ESALD/IPCB realizou dois webinars sobre as doenças do aparelho circulatório, no âmbito da comemoração do Dia Nacional do Doente com AVC e em parceria com a Missão AVC e Fatores de Risco Cerebrocardiovasculares do

Centro Académico Clínico das Beiras.

A iniciativa teve como objetivo abranger o maior número de pessoas, com especial enfoque nos sobreviventes de Acidente Vascular Cerebral (AVC), familiares e amigos, passando pelos profissionais de saúde, professores e alunos na área da saúde, fornecendo ferramentas para que sejam prestados os melhores cuidados aos nossos doentes. A primeira conferência, “A vida depois do AVC”, foi dedicada ao sobrevivente de AVC. Mais do que ter o conhecimento científico e técnico, é importante perceber o que sente a pessoa que vive o AVC e transmitir aos que cuidam e fazem parte das equipas multidisciplinares da saúde o que sente o familiar, o amigo e o próprio sobrevivente de AVC. Pretendeu-se ajudar a responder à questão “Tive um AVC, e agora o que vou fazer?” de forma humanizada, desmaterializando o tecnicismo do profissional de saúde.

O “Diagnóstico e Tratamento do AVC Pediátrico” foi o segundo tema em destaque, uma vez que o AVC em idade pediátrica é uma realidade. O seu diagnóstico é com frequência mais difícil devido ao não reconhecimento dos sinais iniciais.

As doenças do aparelho circulatório são as que mais matam em todo o mundo e o Acidente Vascular Cerebral é a primeira causa de morte e de incapacidade em Portugal, devendo ser olhado como um

paradigma de intervenção orientado para a educação e prevenção.

Assinalado a 31 de março, o Dia Nacional do Doente com AVC, foi instituído no ano de 2003 com o objetivo de sensibilizar a população para a realidade da doença em Portugal e promover a melhoria das práticas profissionais de saúde, incentivando uma dinâmica que conduza a novas atitudes. Tem como parceiros a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral, a Portugal AVC - União de Sobreviventes, Familiares e Amigos, a Associação Portuguesa de Cardiopneumologistas e a Angels Initiative.

### **ESGIN promove aula sobre Inovação em tempo de COVID-19**



“Inovação em tempo de COVID-19” foi o tema escolhido para a Aula Inaugural das licenciaturas da área do turismo da ESGIN/ IPCB, proferida através de videoconferência por Frederico Lucas, responsável pelo Projeto Novos Povoadores. O mote da inovação em tempo de pandemia permitiu lançar a discussão em torno da pergunta

“Querem ou têm coragem para desenhar o futuro?”. Esta foi particularmente importante porque permitiu aos estudantes a consciencialização para o tema e para o desafio de fazer acontecer, mesmo enfrentando as adversidades próprias do setor e sobretudo do ano atípico que vivenciamos. A eloquência e assertividade do orador permitiram compreender a importância da articulação entre competência, experiência, mercado e capital no negócio a instalar e a sua importância na dinamização e diferenciação dos territórios e ofertas do setor, motivando a atenção de todos os alunos presentes, dada a relevância do tema nos tempos atuais. Para além do Projeto Novos Povoadores, uma iniciativa que apoia a instalação de negócios em territórios rurais e de baixa densidade, Frederico Lucas é empreendedor social na área da competitividade territorial e orador motivacional de empreendedorismo.

### **V Jornadas de Serviço Social da AEESECB**

A 5.ª edição das Jornadas de Serviço Social da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do IPCB decorreu em março, via plataforma Zoom. A iniciativa foi organizada por alunos e professores da licenciatura em Serviço Social da ESECB e pela AEESECB e esteve aberta a toda a comunidade. Este ano foram debatidas

duas temáticas relevantes: “Que Ordem dos Assistentes Sociais queremos construir?” e “Os desafios dos Assistentes Sociais face à atual pandemia nas ERPI”, contando com a participação de Assistentes Sociais que partilharam o seu contributo.

O evento integrou-se nas comemorações do Dia Mundial do Serviço Social, que este ano se registou a 16 de março sob tema “UBUNTU - Eu sou porque nós somos - fortalecendo a solidariedade social e a conectividade global”.

Estas Jornadas pretenderam constituir-se como mais um fator de reflexão sobre o trabalho que se desenvolve ao nível do Serviço Social em Portugal, uma área fundamental para o bem-estar da sociedade, em especial numa altura em que o país e o mundo se debatem com uma pandemia que veio expor ainda mais as fragilidades sentidas no País, com particular impacto nas pessoas idosas e noutras situações de vulnerabilidade social.

### **Webinar e Aula Aberta na ESGIN/IPCB**

Decorreram em março, o Webinar: “Os desafios do Marketing pós-digital” e a Aula Aberta subordinada ao tema “A aposta na inovação para a valorização turística dos territórios de baixa densidade”. O primeiro teve como orador Carlos Manuel de Oliveira, e debateu o Marketing Pós-

Digital - o Marketing 5.0 - que se assume como o novo estádio do marketing humanizado, digitalmente integrado, colaborativo, Human to Human, no qual o ser humano passa a estar verdadeiramente no centro da atividade económica, facilitada pela capacidade industrial da customização individual e total e num ambiente fortemente marcado pela presença de nativos digitais.

A Aula Aberta, organizada pela coordenação da licenciatura em Gestão Turística/ Turismo da ESGIN-IPCB, no âmbito das UC’s de Gestão de Destinos Turísticos e Gestão Estratégica em Turismo, teve como oradora a Doutora Dulcineia Moura, coordenadora da Associação de Desenvolvimento Regional Territórios do Côa, tendo suscitado o interesse de todos quantos assistiram dada a pertinência e atualidade da temática abordada.

### **Ensemble de Violoncelos da ESART inicia concertos**



O Ensemble de Violoncelos da ESART/IPCB iniciou os seus concertos em janeiro, em Tondela, seguindo-se nova atuação em Barcelos.

Dirigida pela docente Ana Raquel Pinheiro, esta formação musical é o culminar de um percurso pedagógico de que fazem parte todos os alunos das classes de Violoncelo da ESART e os docentes Miguel Rocha e Catherine Strynckx. Estimula-se assim o talento artístico dos estudantes, como solistas e músicos de câmara, e potencia-se a sua dimensão profissional enquanto músicos, possibilitando-lhes a atuação em palco e o contacto com diferentes públicos.

### **I Encontro de Intervenção Sociodesportiva da ESECB**

A ESECB-IPCB realizou em abril, o I Encontro de Intervenção Sociodesportiva da ESECB, sob o tema “Das perspetivas sociodesportivas ao agir interdisciplinar: desafios da inclusão no e pelo desporto”. A iniciativa resultou da união de sinergias entre as licenciaturas em Serviço Social e em Desporto e Atividade Física desta escola do IPCB, representadas pelos professores Regina Vieira e Pedro Mendes. A Comissão Organizadora integrou ainda quatro alunos representantes da Associação de Estudantes da ESECB.

Foram objetivos do I Encontro de Intervenção Sociodesportiva da ESECB: Promover a divulgação da evolução das perspetivas sociodesportivas, a nível internacional e nacional, nas últimas décadas;

Promover o potencial da intervenção sociodesportiva no âmbito da inclusão no e pelo desporto, em particular as desenvolvidas junto de indivíduos, grupos e comunidades socialmente vulneráveis;  
Divulgar estratégias de investigação-ação inovadoras e boas práticas de base interdisciplinar, implementadas por projetos sociais de intervenção sociodesportiva, nomeadamente de âmbito comunitário, e junto de crianças e jovens em risco;  
Identificar e potencializar novos domínios de investigação e formação académica e novos campos profissionais na área do Serviço Social e do Desporto;  
Promover o diálogo interdisciplinar entre o Serviço Social e o Desporto e Atividade Física, na ESECB  
Promover o território da Beira Interior.

### **Violinista da ESART/IPCB grava o primeiro álbum a solo**



David Seixas, estudante do mestrado em Ensino de Música na ESART/IPCB, assinou contrato com a editora Centaur Records para gravar o seu primeiro álbum a solo. A obra será distribuída a nível

mundial em formato físico e será disponibilizada nas principais plataformas digitais. Este registo discográfico é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo jovem violinista da Classe de Violino dos docentes Augusto Trindade e Alexandra Trindade que, entre outros prémios, obteve em 2020 o seu lugar na Orquestra de Jovens da União Europeia.

Trata-se de mais um exemplo do reconhecimento nacional e internacional da classe de violino da ESART-IPCB que, ao longo dos 20 anos da sua existência, tem projetado inúmeros estudantes para a obtenção de prémios ou para a seleção pelas principais orquestras internacionais de jovens.

Fundada em 1976, a Centaur Records é uma das maiores e mais antigas editoras discográficas independentes dos Estados Unidos da América.

### **II Congresso de Ciências Biomédicas Laboratoriais da ESALD/IPCB**

Ciências Forenses: Do local do crime ao laboratório foi o tema do II Congresso de Ciências Biomédicas Laboratoriais da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, que decorreu em março via plataforma zoom.

A iniciativa contou com a presença de personalidades com elevada relevância nesta área do saber, desde técnicos do Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária,

médicos e académicos, e teve como objetivo mostrar como os técnicos de ciências biomédicas laboratoriais podem atuar nesta área. Realizaram-se palestras que abordaram várias temáticas, como a análise do local do crime, biologia forense, a balística e a toxicologia. A partilha e divulgação de ciência foi outro dos objetivos deste congresso, estando prevista a introdução de um suplemento na revista HIGEIA – Revista Científica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, onde serão publicados os resumos dos trabalhos científicos apresentados. Promovido pela licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais, o congresso é dirigido a estudantes e profissionais desta área, ou aqueles que nela se interessam.

### **IPCB coordena curso de formação online**



O IPCB é uma das instituições coordenadoras do curso de formação online “Os Textos Ficcionalis e as experiências transmediáticas, interativas e sensoriais”, numa parceria com o Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027).

O curso, tem por responsável académica a docente da ESE/

IPCB, Maria da Natividade Pires, sendo reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da escola com a atribuição de 1 ECTS certificado pela instituição.

As 100 vagas disponíveis para a frequência neste curso esgotaram em menos de 24 horas, permitindo completar 4 turmas de 25 formandos cada, ditando o sucesso da iniciativa com uma taxa de procura bastante elevada.

O curso de formação online “Os Textos Ficcionalis e as experiências transmediáticas, interativas e sensoriais” surge no âmbito de um protocolo assinado entre o Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027), Instituto Politécnico de Beja e a Red Internacional de Universidades Lectoras (RIUL), e tem por destinatários professores de todos os níveis de ensino, básico, secundário e superior, professores bibliotecários, bibliotecários, mediadores e todas as pessoas interessadas em práticas de leitura interativa, sensorial e transmediática.

O curso tem por objetivo estimular a compreensão teórica do ato da leitura ficcional como experiência, reconhecendo exemplos nas práticas leitoras atuais e propondo analisar formatos de consumo cultural na relação sensorial e interativa. Promove também uma reflexão sobre a influência da inteligência artificial ao traçar perfis de usuários e criar indicações

de conteúdo direcionado, a literacia e os aspetos sensoriais a partir de produtos de universos literários, os clubes de leitura e os booktrailers como estímulo à leitura, e o desenvolvimento leitor entre páginas e ecrãs digitais.

### **Residências em Música de Câmara da Orquestra Sem Fronteiras**

Os alunos Flávio Oliveira, Samuel Ferreira, José Meneses e Derek Aguiar - Quarteto Intemporal e os alunos David Seixas (1º violino), Sara Martins (2º violino), Ana Filipa (Viola d'arco), Diogo Martins (Violoncelo) e José Figueiro (Acordeão) - Quartz Quintet, dois grupos de Música de Câmara da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, foram selecionados para a 1ª edição das Residências em Música, organizado pela Orquestra sem Fronteiras (OSF).

A seleção para a 1ª edição das Residências de Música destes dois grupos da ESART/IPCB surgiu após a submissão de candidaturas num concurso nacional onde foram avaliados, não só o potencial de crescimento, o mérito e a coesão apresentados por cada grupo, como também a possibilidade e viabilidade da sua continuação ao longo do tempo. Foram valorizados os grupos com propostas de programas com valências pedagógicas passíveis de serem apresentados em contextos didáticos,

concertos-comentados ou outros formatos de encontro informal com o público que privilegiassem a inclusão, a originalidade, a coerência e o interesse estético-musical. O próximo passo para estes alunos da ESART-IPCB será um primeiro momento de formação, com músicos profissionais convidados pela Orquestra Sem Fronteiras que trabalharão em contexto de masterclass. Após a conclusão da masterclass será iniciado um período de atividade concertística regular a decorrer até 30 de junho de 2021 em localidades e contextos a determinar pela Orquestra Sem Fronteiras, mediante uma calendarização pré-estabelecida com os agrupamentos selecionados.

### **Webinar “Técnicos de Medicina Nuclear: Realidades Profissionais e Futuras”**

A licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia da ESALD/IPCB organizou, em março, o webinar “Técnicos de Medicina Nuclear: Realidades Profissionais e Futuras”.

A iniciativa teve como objetivo compreender o papel atual do Técnico de Medicina Nuclear no contexto da indústria radiofarmacêutica, analisar as competências necessárias na produção e controlo de qualidade de radiofármacos e também avaliar competências e requisitos futuros de um Técnico de Medicina Nuclear na indústria radiofarmacêutica.



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

# Ensino superior público no centro de Portugal

[www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt)

